

BEM LONGE DO PREVISTO**Mudança na Ficha Limpa não garante volta de Bolsonaro**

O julgamento de Bolsonaro e sete de seus auxiliares do governo terá consequências drásticas na carreira dos envolvidos. Difícilmente algum será absolvido e, se for, esse “algum” não se chamará Jair. **Política 7**

**O HOJE**

21

| ANO 21 | Nº 6.869 | QUARTA-FEIRA, 3 DE SETEMBRO DE 2025 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM

**Após 10 anos e 4 tentativas, obras do Corredor T-7 são retomadas**

Pela 5ª vez, o Paço tentará finalizar o corredor, que está com 64% de conclusão desde 2020, na gestão Iris. O trecho vai da Praça Cívica até o Terminal Bandeiras. **Cidades 11**

Aterro de Goiânia segue sem licença ambiental, o que configura crime

“O aterro de Goiânia era um lixão, que foi transformado em aterro em 1992, 1993, e desde então passou por diferentes formas de operação. Em 2007, o município não renovou o contrato com a iniciativa privada, não fez nova licitação e assumiu a gestão direta. A partir daí os problemas

começaram a aparecer, tanto técnicos quanto de operação. Em 2011, o município perdeu a licença por não cumprir as exigências ambientais. Desde então, opera sem licença, ou seja, como um lixão.” A declaração é do promotor de Justiça Juliano de Barros, que visitou o local. **Cidades 10**

Câmara define membros da CEI do Limpa Gyn

Os blocos da Câmara definiram os vereadores que irão formar a Comissão Especial de Inquérito que vai investigar o contrato do Paço com o Consórcio Limpa Gyn. **Política 2**



MELINA LOBO

Sem arrependimentos

Opinião 3

LUÍS EDUARDO PACIFICI RANGEL

A realidade sobre agrotóxicos, taxonomia e aplicação aérea

Opinião 3

**Alimentação infantil deve crescer 7% no Brasil**

No Brasil, a estimativa é de que o setor movimente em torno de R\$ 1 bilhão por ano. Desempenho revela o potencial de expansão. **Negócios 17**

Juventude em risco e violência que adoece

Alta do suicídio entre adolescentes e maior vulnerabilidade de mulheres expõem falhas na política de saúde mental. **Essência 15**

Efeito dos juros em investimento das famílias freia economia

Qualquer que seja a base escolhida para comparação, o PIB ou a soma do volume total de “riquezas” produzidas pelo lado real da economia, apresentou desaceleração no 2º trimestre, puxada pelo menor ritmo de crescimento do consumo das famílias e pela perda de fôlego dos investimentos. **Econômica 4**

Operação da PF atua contra ouro ilegal no DF e GO

De acordo com a PF, a análise das evidências revelou que o grupo criminoso usava mulheres como disfarce para tentar despistar a fiscalização. O esquema estaria ligado ao garimpo ilegal, prática comum na Amazônia. **Cidades 10**

Goiás supera 70 mil empregos formais em 2025

Crescimento do mercado de trabalho no Estado foi impulsionado pela força dos serviços, pelo dinamismo da agropecuária e pela retomada da construção civil. **Economia 4**

Julgamento de Jair Bolsonaro se torna assunto global

Mundo 12

Geneilton fala das ações feitas em prol de Jataí

Geneilton Assis, prefeito de Jataí, participou do Momento Político, do O HOJE, e ressaltou ações que sua gestão tem feito à frente da administração do município no 1º ano. **Política 5**

Refluxo: queimação pode exigir atenção e cuidados no dia a dia

Essência 16

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Bia Kicis e Izalci não dão trégua aos “ladrões de veleiros” na CPMI

Política 2

Esplanada: Governadores se unem para lançar candidato sem os Bolsonaro na chapa

Política 6

Jurídica: Decisão de pronúncia não deve ter como base apenas declarações de policiais

Cidades 10



Dólar: (paralelo) R\$ 5,47 | Dólar: (comercial) R\$ 5,474 |
Euro: (Comercial) R\$ 6,373 | Boi gordo: (Média) R\$ 294,35 |
Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 633,30 | Bovespa: -0,67%

Fale O HOJE

Negócios: (62) 3095-8722
Classificados: (62) 3095-8700
Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



Tempo em Goiânia
Dia de sol com muitas nuvens à tarde, mas sem chuva.

29° C

17° C

**Xadrez**

Wilson Silvestre



(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831



xadrez@ohoje.com.br

Nilson Gomes

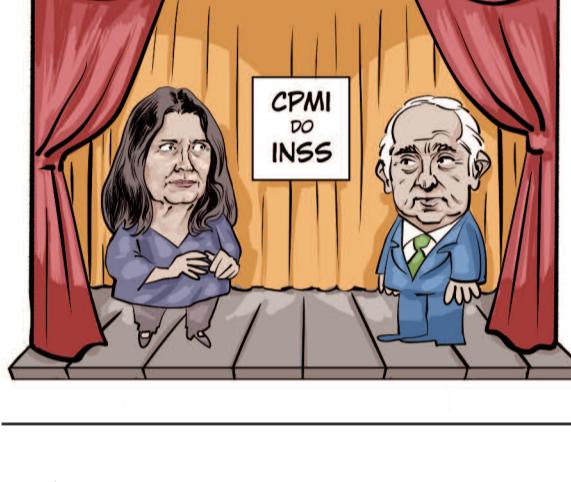
Bia Kicis e Izalci não dão trégua aos “ladrões de velhinhos” na CPMI

Enquanto as atenções estão voltadas ao julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro e seus auxiliares próximos, no Congresso, a CPMI do INSS segue dando muita dor de cabeça à base do presidente Lula. Em destaque, dois integrantes da oposição que não têm dado trégua aos “ladrões de velhinhos”: a deputada federal Bia Kicis e o senador Izalci Lucas, ambos do PL brasiliense. Izalci tem sido o autor de dezenas de requerimentos que pedem à comissão para ouvir testemunhas de acusação. Não só eles, mas sindicalistas petistas, dirigentes de associações fantasmas e altos funcionários do INSS. Essa turma está envolvida nas fraudes dos descontos não autorizados pelos aposentados e pensionistas.

Da mesma forma, a deputada Bia Kicis, com sua longa experiência jurídica – ela é procuradora aposentada –, parlamentar acostumada aos embates com a esquerda no parlamento, formula perguntas e faz questionamentos assertivos. Seu conhecimento remonta a 2023, quando estava na presidência da Comissão de Fiscalização e Controle (CFC). Nesse período, ela já tinha reunido as primeiras provas de desvios e chamado o então ministro da Previdência, Carlos Lupi, para prestar esclarecimentos.

Entretanto, nesta segunda-feira (1º), Bia interrogou o advogado Eli Cohen, testemunha de acusação que, resumidamente, disse ser “impossível que esses desvios, que somam cerca de R\$ 7 bilhões,

tenham sido efetuados sem a participação de uma verdadeira quadrilha de servidores do próprio INSS”. De certo modo, mesmo com o esforço da base governista para evitar esses depoimentos, a oposição tem frustrado as investigações.



Saída de ministros favorece Caiado

O ultimato da Federação União Progressista (União Brasil+PP) para que os ministros das duas legendas deixem o governo Lula, em um primeiro momento, favorece a tese do governador de Goiás e presidenciável, Ronaldo Caiado (UB). Desde o momento em que lançou sua candidatura, pedia o desembarque do governo, mas os caciques ignoravam seus apelos.

Tagliaferro X Moraes – Por mais contundente e probatório que sejam as acusações de Eduardo Tagliaferro, ex-faz-tudo de Alexandre de Moraes e agora delator do ministro, a repercussão será modesta na mídia. Estão mais interessados em enjaular Jair Bolsonaro e jogar a chave fora.



Vitória passageira

Se o roteiro dos caciques do Centrão, senador Ciro Nogueira (PP-PI) e Antônio Rueda (União Brasil), abraçar de vez a pré-candidatura a presidente do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (REP), Caiado volta a ser um candidato “solo”, sem o apoio de seu partido.

Nem tanto assim

Lula é um político que conhece a alma do Centrão e por isso aceita a permanência dos ministros Waldez Góes (Desenvolvimento Regional) e Frederico de Siqueira Filho (Comunicações). Eles são indicações do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). Além deles, outros cargos estratégicos, como o da Caixa Econômica e segundo escalão. Fisiologismo para essa turma é pouco!

Reforço à CPMI

A senadora Damares Alves recorreu à Associação Brasileira de Defesa dos Clientes e Consumidores de Operações Financeiras e Bancárias (Abradeb) para colaborar com a CPMI que apura fraudes no INSS. Damares ressaltou a relevância da entidade no processo que deu origem às investigações. “Foram os trabalhos dessa associação que deram origem a essa CPMI”, destacou.

Magul vereador

Suplente de vereador, Michel Magul (PSDB) foi empossado nesta terça-feira (2) no lugar do titular, Sebastião Peixoto (PSDB), que pediu licença para interesse particular pelo prazo de 121 dias. “Vou dedicar o tempo para estruturar minha campanha ao Senado em 2026”, justificou. Magul será o mais jovem parlamentar da atual legislatura, aos 33 anos, e faz parte de uma “geração que quer ser ouvida”.

Demóstenes se sobressai no julgamento de Bolsonaro

O advogado e ex-senador Demóstenes Torres é o único goiano com atuação no julgamento dos envolvidos no 8 de Janeiro. Na tarde de ontem, no Supremo Tribunal Federal, o que repercutiu foi sua estratégia na defesa do almirante Almir Garnier, ex-comandante da Marinha. Os lulistas criticaram, mas a oposição aplaudiu.

Nas mídias sociais, os escritórios do ódio jogaram pedra, porém a maioria elogiou o nível e o conhecimento em Direito. Muita gente achou divertido, outros ressaltaram a careca e o cigarro que prometeu levar para Jair Bolsonaro. Durante o pronunciamento, Demóstenes elogiou bastante Bolsonaro e diz que é a única pessoa no Brasil que ao mesmo tempo gosta do ex-presidente e de seu alvo, o ministro Alexandre de Moraes.

Em depoimento, relembrado pelo ex-senador, Bolsonaro convidou o ministro para ser seu vice. Além de Garnier, Demóstenes tem outros 28 clientes acusados por Moraes. E um ex-cliente que também está entre os julgados nesta e na próxima semana, o ex-ministro da Justiça Anderson Torres. Outra que contou com seus serviços foi a cantora Fernanda Oliver, chamada de Musa do Golpe. Em sua participação nas audiências dos bolsonaristas no STF, Demóstenes se mostra centrado, com foco na parte técnica da defesa.

No dia a dia, se reveza entre os escritórios de Goiânia e Brasília, além da clientela no Mato Grosso. Foi duas vezes o campeão das urnas de Goiás para o Senado, em 2002 e 2010, quando obteve a maior votação da História do Estado, ainda não superada: 2.158.812 votos. Como senador, é autor de 189 leis e 2 mil relatórios a projetos de outros parlamentares. (Especial para O HOJE)

Câmara define membros da CEI do Limpa Gyn e vereador reage na Justiça

Parlamentares definiram os sete titulares e três suplentes da comissão; Sargento Novandir (MDB) contestou formação de blocos

Thiago Borges

Os blocos parlamentares da Câmara Municipal definiram os vereadores que irão integrar a Comissão Especial de Inquérito (CEI) que vai investigar o contrato da Prefeitura de Goiânia com o consórcio Limpa Gyn. A definição movimentou a sessão da Câmara Municipal na última terça-feira (2). Os blocos e bancadas partidárias definiram quem serão os indicados às sete cadeiras e três suplentes disponíveis na composição da CEI. Os titulares serão: Aava Santiago (PSDB), nome indicado pelo Bloco Brilha Goiânia; Pedro Azulão Jr. (MDB), do Bloco Vanguarda; Welton Lemos (Solidariedade), do Bloco Goiânia Limpa; Thialu Guiotti (Avante), do Bloco Forte; Ronilson Reis (Solidariedade), do Bloco Governança; Juarez Lopes (PDT), do Bloco Goiânia; e Willian Veloso, do PL.

Sanches da Federal (PP), do Bloco Liderança, Fabrício Rosa, da bancada do PT, e Cabo Senna (PRD), do Bloco Goiânia Limpa, são os suplentes da comissão. A composição da CEI deve ser publicada no Diário Oficial do Município (DOM) desta quarta-feira (3). A distribuição de



Com os nomes dos integrantes da CEI definidos, documento deve ser publicado no Diário Oficial

análise detalhada”, disse a parlamentar. A tucana afirmou que irá buscar respostas sobre os valores do contrato e sobre como a empresa tem prestado o serviço.

“Quero saber se a empresa está atendendo sólamente os municípios de Goiânia ou se ela está atendendo interesses particulares e entender como é que tem duas empresas, uma pública e uma privada, arrecadando tanto e a cidade continua suja”, disparou.

Apesar da oficialização dos blocos, o vereador Sargento Novandir (MBD) apresentou um pedido à Justiça para suspender a formação de blocos na composição da comissão. O parlamentar explicou, em entrevista coletiva, que conversou com um advogado, que lhe explicou os “erros e a falha”

na instauração da CEI. O vereador, porém, não detalhou quais seriam os erros.

Novandir disse que, além dos aspectos jurídicos, a comissão de inquérito é “totalmente ilegítima se tratando da questão política”. Ainda na tarde de terça-feira, a juíza Raquel Rocha Lemos, da 3ª Vara da Fazenda Pública e Registros Públicos de Goiânia, rejeitou o pedido de liminar de Novandir e determinou a extinção do processo.

“Não há prova pré-constituída de desrespeito a essa proporcionalidade, uma vez que o imprimorante se limita a afirmar a inobservância do artigo, sem contudo, apontar qual seria a proporcionalidade legalmente correta”, entendeu a magistrada. A defesa de Novandir disse que avalia as medidas cabíveis

para “restabelecer o devido processo legislativo e a proporcionalidade partidária, pilares essenciais para o equilíbrio democrático”.

Na última semana, Novandir questionou na Justiça a legalidade da abertura da investigação do parlamento. Em documento encaminhado à Justiça, obtido pelo O HOJE, a Câmara justificou que “as manifestações de representantes de cooperativas de reciclagem” e “as denúncias veiculadas na imprensa e relatadas por moradores”, que descrevem insatisfação com a qualidade dos serviços prestados”, apontam o “possível uso indevido de maquinário público contratado junto ao Consórcio Limpa Gyn para interesses privados”. (Especial para O HOJE)

A realidade sobre agrotóxicos, taxonomia e aplicação aérea

Luís Eduardo Pacifici Rangel

Nos debates sobre o futuro da agricultura brasileira, dois temas vêm ganhando destaque: a construção da Taxonomia Sustentável Nacional e as discussões em torno da aplicação aérea de defensivos agrícolas, especialmente por meio de drones.

Embora distintos, esses temas se entrelaçam no coração da sustentabilidade agrícola: como garantir produtividade, segurança alimentar e proteção ambiental baseando-se em evidências científicas e não em preconceitos ou simplificações?

A proposta brasileira de uma taxonomia sustentável — instrumento essencial para orientar financiamentos verdes — inclui critérios para determinar quais atividades econômicas são elegíveis ao selo da sustentabilidade. Um dos pontos mais controversos é a exclusão automática de agrotóxicos listados em convenções internacionais como a de Estocolmo e Roterdã. Porém, a redação atual da proposta permite exceções para usos previstos na legislação brasileira, desde que tecnicamente justificados.

Essa cláusula de exceção é fundamental. As próprias convenções internacionais preveem usos restritos, controlados e autorizados mediante critérios técnicos, como no caso da sulfuramida, autorizada no Brasil para o controle de formigas cortadeiras em florestas comerciais e projetos de restauração. Ignorar essas exceções criaria insegurança jurídica, desconsideraria a realidade fitossanitária do país e comprometeria práticas reconhecidamente sustentáveis.

Em paralelo, a aplicação aérea — seja por avião ou drone — tem sido injustamente demonizada como mais perigosa ao meio ambiente. No entanto, a ciência demonstra o contrário.

Estudos recentes utilizando sensores térmicos, túneis de vento e adjuvantes naturais, como alginato de sódio, mostram que os riscos de deriva (dispersão indesejada do produto) podem ser reduzidos a níveis desprezíveis. Equipamentos modernos com bicos antideriva e sistemas de controle digital garantem precisão, menor volume aplicado e menor exposição do operador.

Em termos comparativos, a aplicação aérea supera métodos terrestres (como costal ou tratorizada) em: uniformidade da pulverização; redução de impacto físico no solo; menor pegada de carbono por hectare tratado; menor exposição humana direta ao defensivo.

Modelos internacionais como os adotados pela Alemanha (BBA) oferecem classificações de redução de deriva (50%, 75%, 90%) com base em evidências empíricas e testes rigorosos — uma metodologia



que poderia inspirar a regulação brasileira.

A sustentabilidade não se constrói com proibições simplistas, mas com escolhas técnicas, ciência aplicada e reconhecimento da complexidade dos sistemas agroecológicos. Eliminar completamente o uso de defensivos listados em convenções internacionais — mesmo quando autorizados por exceção — é negligenciar a ciência e o próprio texto dos tratados. Do mesmo modo, restringir a pulverização aérea por preconceito e não por evidência compromete a modernização responsável da agricultura.

É preciso avançar para uma agricultura tecnicamente robusta, ambientalmente responsável e juridicamente segura, onde o uso de defensivos siga o manejo integrado, o controle de deriva e a rastreabilidade — independentemente do meio de aplicação.

O que está em jogo? A credibilidade científica da Taxonomia Nacional Sustentável; a viabilidade de cadeias produtivas sustentáveis, como reflorestamento e ILPF; a capacidade do Brasil de liderar com responsabilidade a produção de alimentos com base na ciência tropical.

Em um momento em que o mundo exige mais responsabilidade ambiental da agricultura, o Brasil tem a chance de mostrar que é possível produzir com eficiência e respeito ao meio ambiente, desde que as decisões sejam pautadas pela ciência.

A construção da taxonomia sustentável brasileira precisa refletir a complexidade do campo, valorizando inovações tecnológicas como a aplicação aérea moderna e reconhecendo as exceções técnicas previstas em acordos internacionais. Negar isso é retroceder. O futuro da sustentabilidade no agro não está na proibição indiscriminada, mas na capacidade de integrar rigor técnico, inovação e realidade produtiva em políticas coerentes e eficazes.

É hora de virar o jogo do discurso e trazer a ciência de volta ao centro das decisões.



Luís Eduardo Pacifici Rangel é membro do Conselho Científico Agro Sustentável (CCAS)

música calma e a beleza da natureza.

Aprendemos a agradecer as pequenas e as grandes coisas. Observamos o céu e nos surpreendemos com a emoção que sentimos. Gostamos do nascer e do pôr do sol, apreciamos os ciclos da vida, sabemos que tudo o que nasce, morre. Encaramos a finitude como algo natural.

Podemos ser vulneráveis, temer tempestades. Nessas horas, preferimos estar acompanhadas de quem amamos.

Procuramos dar, não apenas porque assim fomos ensinadas a ser — e, sim, escolhendo esse lugar —, e ao mesmo tempo usufruímos do receber sem o medo de parecermos frágeis. Sermos generosas não significa ingenuidade, mas reconhecer o interlocutor é um exercício diário para não darmos pérolas aos porcos.

Somos surpreendentes! Gostamos de fazer

grupos que nos ajudem a sustentar nossa individualidade. Mas também rangemos os dentes se o momento assim exigir.

Se você encontrar uma de nós pelo caminho, pode se aproximar. Na nossa ciranda sempre cabe mais um.



Melina Lobo é advogada e conselheira de administração

CARTA DO LEITOR

Suicídio

Goiás registrou mais de 3 mortes por dia no último mês. Este quantitativo é bastante preocupante e nos faz refletir como as pessoas precisam se tratar e entender o seu lugar no mundo. Eu tenho passado por momentos difíceis nestes últimos dias, com crises de ansiedade e dor no coração. No meu caso, eu não tenho vontade de me matar, mas vejo que muitas pessoas ainda não tem esse autocontrole e a visão de que tudo irá passar. São registrados cerca de 12 mil suicídios todos os anos no Brasil. O tema precisa ser divulgado para que as pessoas procurem ajuda.

Cecília Lopes
Goiânia

CONTA PONTO

Em nenhum momento ele [Mauro Cid] diz, especifica que falou isso [falas]. Ele confronta as ideias e a investigação. O que é normal e legítimo dentro de um Estado Democrático de Direito em que o devido processo legal deve ser preservado. Qual é o indicado que concorda com o delegado ou com o juiz?"

Jair Alves Pereira, advogado de defesa de Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro (PL), nesta terça-feira (2), ao pedir ao Supremo Tribunal Federal (STF) a manutenção do acordo de delação premiada assinado com a Polícia Federal (PF) durante as investigações sobre a trama golpista para tentar revertêr o resultado das eleições de 2022. Durante sustentação oral no julgamento sobre a trama golpista, que começou hoje, o advogado Jair Alves Pereira rebateu as acusações dos réus que foram citados por Cid nos depoimentos e reiterou que o militar não foi coagido a delatar. (ABr)

INTERAJA CONOSCO



@g.ohoe



@jornalohoe



Jornal Nacional completa 56 anos. William Bonner anuncia despedida do telejornal da TV Globo. No lugar de Bonner, César Tralli assumirá a bancada ao lado de Renata Vasconcellos. Relembre os âncoras que marcaram a história em ohoje.com.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal [ohoje.com.br](#). São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Sem arrependimentos

Melina Lobo

Se existe uma coisa que eu quero na vida é ter um livro de arrependimentos com pouquíssimas páginas, levinho, levinho... Bem ao contrário daquele que a personagem Nora Seed encontra em sua estante pessoal no livro "A biblioteca da meia-noite", escrito por Matt Haig.

Por isso, me dedico às coisas que considero importantes. E não são poucas. Nessa busca, me ligo a mulheres que, como eu, fazem escolhas baseadas em seus desejos.

Cuidar do nosso ativo mais valioso, o tempo, ganha apelo de prioridade. Aquela famosa rima "deixa a vida me levar" não combina com a gente. Existem perguntas fundamentais a serem respondidas: "O que eu quero? Por que estou me dedicando a isso? Qual é a minha intenção?"

Questionar nos ajuda a decidir onde e quando investir tempo e energia.

Vivemos com entusiasmo. Gostamos de nos divertir. Somos criativas, curiosas e buscamos desafios. Compartilhamos aprendizados porque isso nos traz alegria e multiplica nossa energia. Não tememos a concorrência, sustentamos a singularidade.

Respeitamos o ritmo a cada dia. Quando aceleradas, pensamos rápido e agimos também. Podemos ser contemplativas, apreciar o silêncio, uma

música calma e a beleza da natureza. Aprendemos a agradecer as pequenas e as grandes coisas. Observamos o céu e nos surpreendemos com a emoção que sentimos. Gostamos do nascer e do pôr do sol, apreciamos os ciclos da vida, sabemos que tudo o que nasce, morre. Encaramos a finitude como algo natural.

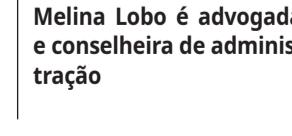
Podemos ser vulneráveis, temer tempestades. Nessas horas, preferimos estar acompanhadas de quem amamos.

Procuramos dar, não apenas porque assim fomos ensinadas a ser — e, sim, escolhendo esse lugar —, e ao mesmo tempo usufruímos do receber sem o medo de parecermos frágeis. Sermos generosas não significa ingenuidade, mas reconhecer o interlocutor é um exercício diário para não darmos pérolas aos porcos.

Somos surpreendentes!

Gostamos de fazer grupos que nos ajudem a sustentar nossa individualidade. Mas também rangemos os dentes se o momento assim exigir.

Se você encontrar uma de nós pelo caminho, pode se aproximar. Na nossa ciranda sempre cabe mais um.



Melina Lobo é advogada e conselheira de administração

Divulgação



Preparo e uso de indicadores financeiros são fatores decisivos para que empresas não fechem antes dos 5 anos

Má gestão financeira leva 90% das PMEs à crise e ameaça sobrevivência

Letícia Leite

Nove em cada dez pequenas e médias empresas (PMEs) no Brasil enfrentam dificuldades financeiras severas, segundo pesquisa do Instituto Locomotiva. O levantamento revela que a má gestão das finanças é o principal fator que compromete a sobrevivência desse segmento, que responde por boa parte da geração de emprego e renda no País. A ausência de planejamento estruturado, o descontrole de caixa e a tomada de decisões sem apoio técnico estão entre os maiores problemas.

De acordo com o Sebrae, 29% das PMEs encerram as atividades antes de completar cinco anos, e a gestão financeira aparece como um dos fatores decisivos nessa mortalidade. Em um cenário de crédito restrito e economia instável, especialistas alertam que a falta de organização interna aumenta ainda mais os riscos.

Israel Rodrigues, mentor e consultor de negócios, afirma que o primeiro passo para enfrentar essa realidade é diferenciar situações momentâneas de crise estrutural. "Um problema momentâneo de caixa está ligado na maioria das vezes a situações como queda no faturamento, devoluções de venda, aumento significativo no preço de compra e rescisões de funcionários", explica.

Já situações estruturais têm maior recorrência, ligadas a desajuste no fluxo de caixa e à falta de avaliação do capital de giro. Isso obriga o empresário a recorrer constantemente ao cheque especial ou a fazer aportes financeiros.

Para Rodrigues, existem erros clássicos que continuam a comprometer a saúde das empresas brasileiras. Entre eles estão misturar contas pessoais com as da empresa, não manter controles básicos de conciliação bancária, contas a pagar e a receber, precificar produtos e serviços apenas com base na concorrência e focar exclusivamente em vendas, deixando de lado a gestão.

O consultor também defende que parte significativa da mortalidade empresarial está mais ligada ao despreparo dos empreendedores do que ao cenário econômico. "Quando se tem preparo e planejamento financeiro é possível criar cenários econômicos diversos com intuito de antecipar e tomar decisões que diminuam o impacto do cenário econômico", afirma.

Segundo o especialista, além do caixa, o acompanhamento sistemático de indicadores financeiros é fundamental para garantir resiliência e crescimento sustentável. Entre os principais estão ponto de equilíbrio, margem de contribuição, lucratividade, necessidade de capital de giro, indicadores de liquidez, custos fixos e variáveis e ticket médio. Sem essas métricas, o empresário navega no escuro, sem saber se realmente está crescendo ou apenas sobrevivendo.

Alternativas diante do crédito restrito

Com o acesso ao crédito cada vez mais limitado, os pequenos negócios precisam adotar estratégias práticas para manter a liquidez sem recorrer ao endividamento excessivo. Israel recomenda reavaliar estoques parados, já que produtos sem giro representam capital imobilizado. Também orienta adequar prazos de pagamento e recebimento, equilibrando entradas e saídas para exigir menos capital de giro.

Além disso, o consultor reforça a necessidade de reduzir custos fixos e despesas, renegociando contratos de aluguel, internet, telefonia, taxas de cartão e tarifas bancárias. E se for buscar créditos, é essencial que seja dentro da capacidade de pagamento da empresa e preferencialmente destinado a investimentos que tragam retorno, e não apenas para tapar buracos de caixa.

O estudo e as recomendações do especialista reforçam que a gestão financeira precisa deixar de ser vista como burocracia para se tornar parte estratégica do negócio. Para Rodrigues, investir em tecnologia e treinamento não é custo, mas sim sobrevivência. "A sobrevivência de uma PME está diretamente ligada à sua capacidade de visualizar e planejar o fluxo financeiro com clareza. Sem essa visibilidade, qualquer desvio pode se tornar um desastre", conclui.

Com disciplina, informação e apoio profissional, os empreendedores podem não apenas evitar a crise, mas transformar a gestão financeira em alicerce para crescimento sustentável. (Especial para O HOJE)



Econômica

Lauro Veiga Filho

l.economica@ohoje.com.br

Efeito dos juros sobre investimentos e gasto das famílias desaquece economia

Qualquer que seja a base escolhida para comparação, o Produto Interno Bruto (PIB), a soma o volume total de "riquezas" produzidas pelo lado real da economia, apresentou desaceleração no segundo trimestre deste ano, puxada principalmente pelo menor ritmo de crescimento do consumo das famílias e pela perda de fôlego dos investimentos, que vinham em ritmo muito forte nos trimestres anteriores. Na série dessazonalizada, depois de descontados eventos e fatores que ocorrem sempre na mesma época a cada ano, o PIB saiu de um crescimento de 1,3% no primeiro trimestre, puxado pelo salto de 12,3% registrado pela agropecuária e pela alta de 2,9% na indústria extrativa, para uma variação de 0,4%.

Na comparação com idêntico período do ano anterior, a trajetória no médio prazo reforça a tendência de desaquecimento, com a taxa de crescimento saindo de 4,0% no terceiro trimestre de 2024 para 3,6% nos três meses finais daquele ano, para registrar elevação de 2,9% no primeiro trimestre deste ano, desacelerando mais uma vez para 2,2% nos três meses seguintes. O incremento acumulado na primeira metade deste ano chegou a 2,5%, o que se compara com a alta de 3,8% registrada no segundo semestre do ano passado, igualmente em relação aos mesmos seis meses de 2023, na série de dados sobre as contas nacionais divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

"A economia brasileira pisou no freio no segundo trimestre de 2025, como muitos sinais conjunturais antecedentes já vinham apontando", registra o Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi). Na visão do instituto, um "fator decisivo para a evolução" recente do PIB foi o nível

"elevado de taxas de juros no País", o que vem "restringindo a demanda interna" e afetando negativamente "as decisões de investimento e o consumo das famílias", especialmente no caso de bens duráveis, trazendo como outra consequência o recuo das importações (que sofreram baixa de 2,9% no segundo trimestre, comparadas aos três meses imediatamente anteriores. "Outro fator a ser mencionado", acrescenta ainda o Iedi, "foi o declínio do consumo do governo", num recuo de 0,6% também na passagem do primeiro para o segundo trimestre deste ano, já com ajuste sazonal.

Sob a ótica do consumo

Ao analisar o PIB ainda pelo lado da demanda, o consumo das famílias, responsável por 63,2% do produto total, teve seu ritmo reduzido pela metade, saindo do crescimento de 1,0% no primeiro trimestre para 0,5% no seguinte, com a taxa desacelerando de 2,6% nos trimestres iniciais deste ano para 1,8% no segundo trimestre quando comparada aos mesmos períodos do ano passado. A despeito da menor variação, o IBGE atribui o desempenho ainda positivo aos efeitos da "melhora no mercado de trabalho", com avanço da massa salarial real, aos programas governamentais de transferência de renda às famílias menos favorecidas e ainda ao crescimento nominal de 12,9% observado para o saldo das operações de crédito para pessoas físicas dentro do sistema financeiro. Na contramão, ainda conforme o IBGE, a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) saiu de 3,9% no segundo trimestre do ano passado para 5,4% no mesmo período deste ano, ao mesmo tempo em que os juros básicos foram relevados de 10,5% para 14,0% ao ano em igual intervalo.

BALANÇO

◆ O investimento (ou "formação bruta de capital fixo" no linguajar dos economistas), que chegou a subir 3,2% no primeiro trimestre, anotou contração de 2,2% no segundo, comportamento observado pela última vez em meados de 2023, no registro do Iedi. O ritmo de alta registrou sensível desaceleração na saída do primeiro para o segundo trimestre quando comparado aos mesmos períodos do ano passado, com o salto e 9,1% substituído por uma elevação de 4,1%.

◆ Neste último período, ainda de acordo com IBGE, o aumento das importações de bens de capital (máquinas, equipamentos e ainda caminhões e ônibus, entre outros) e o crescimento no desenvolvimento de softwares contrabalançaram a queda na produção doméstica de bens de capital, assim como a estabilidade no setor da construção, que registrou variação de apenas 0,2% no segundo trimestre, na comparação anual (recuando, no entanto, 0,2% frente ao primeiro trimestre deste ano).

◆ Apenas para registro, os investimentos vinham de altas de 10,8% e de 9,4% respectivamente no terceiro e quarto trimestres do ano passado, mas uma vez em relação aos mesmos intervalos de 2023, reagindo a um longo período de retração desde

antes da pandemia. A taxa de investimento em relação ao PIB variou modestamente, de toda forma, passando de 16,3% no segundo trimestre de 2023 para 16,6% no mesmo período de 2024, alcançando 16,8% no trimestre encerrado em junho deste ano.

◆ O ponto mais alto da série para o mesmo período havia sido observado no segundo trimestre de 2013, quando a taxa de investimento esbarrou em 21,1%, desabando para 14,3% em 2017 e passando a flutuar ao redor de 15% até 2020 para voltar a crescer a partir de 2021. De toda forma, quando comparado ao segundo trimestre de 2013, o investimento ainda acumulava perdas de 9,24% no trimestre concluído em junho deste ano.

◆ O comportamento mais contido da demanda interna, retoma o Iedi, afetou negativamente o lado da oferta, ou seja, a produção de bens e serviços em geral, com possível exceção da indústria extrativa, num desempenho explicado pelo aumento na produção de petróleo em bruto e minério de ferro. Na série dessazonalizada, comparando o segundo trimestre com os três meses imediatamente anteriores, a agropecuária apresentou recuo de 0,1% (depois de saltar 12,3% no primeiro trimestre), com variação de 0,5% para a indús-

tria – explicada inteiramente pela alta de 5,4% no setor extrativo, já que a indústria de transformação teve o PIB reduzido em 0,5% (depois de já ter caído 1,0% no primeiro trimestre).

◆ Os dados oficiais mostram alta de praticamente 6,0% para a produção de petróleo na saída do primeiro para o segundo trimestre, com salto de 11,53% frente ao trimestre terminado em junho do ano passado, acumulando alta de 6,25% no primeiro semestre. Esse desempenho ajudou a puxar o setor de extração mineral e deu sustentação ainda às exportações.

◆ O ritmo da atividade no setor de serviços, que experimentou variação de 0,6% no segundo trimestre (em relação aos três meses anteriores) e incremento ainda de 2,0% na comparação interanual, tem sido ditado pelos segundos de informação e comunicação e atividades financeiras, com latais de 6,4% e de 3,8% (no caso, quando comparadas ao segundo trimestre do ano passado). O comércio manteve-se estagnado na saída do primeiro para o segundo trimestre de 2025 e teve a taxa de crescimento reduzida de 2,1% para 0,9% respectivamente em relação ao primeiro e ao segundo trimestres do ano passado. (Especial para O HOJE)

EXPRESSA

Goiás consolidou sua posição de destaque no mercado de trabalho brasileiro ao criar 70,8 mil postos de trabalho com carteira assinada entre janeiro e julho de 2025. O resultado já supera todo o saldo positivo de 2024, que havia

sido de 55,7 mil vagas, e coloca o Estado como o terceiro maior gerador de empregos do País no acumulado do ano. Segundo dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), analisados pelo Instituto Mauro Borges de Es-

tatística (IMB), o estoque de empregos formais goiano atingiu 1,64 milhão de vínculos ativos, o maior patamar da série histórica. Em julho, o Estado registrou saldo positivo de 6,9 mil empregos. (Letícia Leite, especial para O HOJE)

ENTREVISTA / GENEILTON ASSIS

Geneilton destaca ações em Jataí e fala da relação com gestão Caiado

“Eu não abri mão de fazer uma equipe técnica com duas qualificações: a primeira e a mais importante que é gostar de gente e a segunda, que é conhecer a área que trabalha”

O prefeito citou importantes obras realizadas por sua gestão e agradeceu ajuda do Senado Federal

Marina Moreira

Geneilton Filho de Assis (PL), prefeito de Jataí, participou do Momento Político, do O HOJE, e ressaltou ações que sua gestão tem feito à frente da administração do município. Assis deu ênfase às obras no aeroporto de Jataí, à revitalização do museu da cidade, à rede de apoio às pessoas com deficiência intelectual ou deficiência múltipla na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) e à volta do baile 13 de maio, atividade cultural direcionada às pessoas da melhor idade.

O jornalista Wilson Silvestre deu início à conversa ao perguntar como Geneilton avalia seus primeiros meses de mandato. “Poucas pessoas enxergam, mas para mim é fundamental, em qualquer gestão: nós mudamos a metodologia de governar cidades. Hoje nós implementamos, na cidade de Jataí, uma gestão que chamamos de gestão participativa. Nós temos a sociedade civil organizada como o Conselho de Desenvolvimento Econômico da nossa cidade. Inclusive, alguns secretários foram indicados por esse próprio conselho.”

O prefeito falou sobre o que considera essencial para governar o município. “Eu não abri mão de fazer uma equipe técnica com duas qualificações: a primeira e a mais importante que é gostar de gente. E a segunda é conhecer a área que trabalha. Isso com certeza é uma das maiores marcas e um dos maiores legados que eu vou deixar”, pontuou.

Geneilton destacou três ações da prefeitura para a comunidade jataiense. A primeira foi o retorno do baile 13 de



“A opção deles não gostarem de mim, é uma opção deles e a gente tem que respeitar. Agora eu tenho um bom relacionamento com todos”

“Poucas pessoas enxergam, mas para mim é fundamental, em qualquer gestão: nós mudamos a metodologia de governar cidades”



maio, um pedido antigo da comunidade de Jataí para o público da melhor idade. Geneilton destacou a presença de mais de 1 mil pessoas com mais de 50 anos na festa. “Recentemente, o pessoal da melhor idade pediu a volta do baile, que era uma coisa cultural da nossa cidade, que durante 23 anos ficou esquecida. E esse final de semana nós resgatamos isso e estiveram presentes, na festa, mais de 1 mil pessoas da melhor idade que possuem mais de 50 anos”, conta o prefeito.

Parceria com o Senado

O segundo ponto que Assis ressaltou e que contou com a ajuda do senador Wilder Moraes (PL) foi a entrega da obra relativa à Apae. Antes do feito,

o local não possuía infraestrutura adequada para a continuidade dos serviços prestados à comunidade local. “Entregamos para a comunidade, com 45 dias de mandato, uma nova sede para a Apae. Nós vimos que o local era insalubre e não havia condições para as pessoas trabalharem ali. Eu quero aproveitar o espaço e agradecer o senador Wilder Moraes, porque ele se comprometeu em ajudar com parte da obra.”

Já a terceira ação destacada pelo mandato atual de Jataí é referente ao adiantamento das obras do aeroporto da cidade.

“É uma obra que durou mais de 13 anos. No início da atual gestão, ela estava paralisada. Contratamos uma consultoria que atestou várias inconformi-

dades e irregularidades, mas vamos falar de coisa boa. Resolvemos isso, conseguimos liberação, estamos com mais de 100 funcionários. Então, retomamos essa obra e, se Deus quiser, ano que vem já haverá pista, taxiamento, drenagem, cerceamento e o aeroporto será entregue.”

Disputa eleitoral

Durante a candidatura de Geneilton para concorrer à Prefeitura de Jataí, o seu principal adversário obteve apoio do vice-governador do Estado de Goiás, o emedebista Daniel Vilela. Ao considerar esse fato político, Wilson Silvestre interrogou o prefeito e quis saber se Jataí possui boas relações com o governo estadual, tendo em vista que Assis derrotou o candidato que possuía apoio de Vilela.

“Eu já ouvi muito a frase de um caboclo que dizia que governo não faz oposição a governo. Interessante que quem citou essa frase é um dos que mais instiga o governo a fazer oposição ao governo. Dito isso, eu quero dizer o seguinte: a opção deles não gostarem de mim é uma opção deles e a gente tem que respeitar. Agora eu tenho um bom relacionamento com todos”, revela o prefeito de Jataí ao O HOJE. (Especial para O HOJE)

NAS MÃOS DE DEUS

“Intervenção divina” é o que pode evitar condenação

Marcos Corrêa/PR



Para o pastor, as ações do Supremo são desproporcionais e têm como objetivo enfraquecer politicamente o líder da

direita. Em 20 de agosto, o ministro Alexandre de Moraes impôs medidas cautelares a Malafaia. O pastor teve o ce-

O pastor Silas Malafaia afirmou que não vai assistir ao julgamento do ex-presidente

golpe de Estado em tramitação no Supremo. O magistrado também autorizou a quebra de sigilo bancário, fiscal e telefônico dos equipamentos confiscados do líder religioso.

A Assembleia de Deus Vitoria em Cristo (ADVEC), liderada por Malafaia, foi autuada pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) após fiscalização que apontou falhas no recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) de centenas de trabalhadores da instituição. A inspeção ocorreu em abril, no Rio de Janeiro, e resultou na lavratura de três autos de infração. (Marina Moreira, especial para O HOJE)

lular apreendido pela Polícia Federal (PF) e está proibido de deixar o País ou se comunicar com os investigados do núcleo 1 da ação sobre a tentativa de

Lucas Diener



Movimento marca rompimento formal da UPb com o Planalto

Caiado celebra decisão da UPb de abandonar governo Lula

As cúpulas do União Brasil (UB) e do Progressistas (PP) anunciaram nesta terça-feira (2) que todos os detentores de mandatos que ocupam cargos no governo federal devem deixá-los até 30 de setembro. A medida atinge diretamente os ministros André Fufuca (Esporte) e Celso Sabino (Turismo), deputados licenciados por PP e UB, e abre espaço para punições disciplinares em caso de descumprimento. No mesmo ato, a federação União Progressista também declarou apoio a um projeto de anistia ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e aos envolvidos nos atos golpistas do 8 de janeiro, embora mantenha a inelegibilidade do ex-mandatário.

O anúncio foi feito em Brasília pelos presidentes das legendas, Antonio Rueda (União Brasil) e Ciro Nogueira (PP), em um pronunciamento de menos de três minutos. Segundo os líderes partidários, a decisão busca dar “clareza e coerência” às siglas, que têm sofrido críticas pela permanência de quadros no governo Lula ao mesmo tempo em que atuavam como oposição em votações no Congresso. Apesar da medida, apadrinhados políticos devem seguir em cargos estratégicos, como Waldez Góes (Desenvolvimento Regional) e Carlos Vieira (Caixa Econômica Federal), ligados a Davi Alcolumbre (UB-AP) e Arthur Lira (PP-AL), respectivamente.

Pré-candidato à presidência, o governador Ronaldo Caiado (UB) celebrou a decisão em vídeo publicado nas redes sociais. (Bruno Goulart, especial para O HOJE)

Tagliaferro lança suspeita sobre Moraes para minar julgamento

Ex-assessor do ministro apresentou denúncia de fraude em relatório enquanto STF julgava o ex-presidente

Bruno Goulart

Esta terça-feira (2) foi marcada por um choque de narrativas entre o Supremo Tribunal Federal (STF) e o Senado. Enquanto a 1ª Turma do STF julgava Jair Bolsonaro (PL) e outros sete réus por tentativa de golpe de Estado, a Comissão de Segurança Pública do Senado, presidida pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho do ex-presidente, ouviu o ex-assessor de Alexandre de Moraes, Eduardo Tagliaferro. O ex-chefe da Assessoria de Enfrentamento à Desinformação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que participou da sessão por videoconferência, acusou o ministro de ter fraudado a data de um relatório para justificar operações policiais contra empresários bolsonaristas em 2022.

Munição para bolsonaristas

O depoimento foi acompanhado de perto por senadores da oposição, que viram no episódio munição para contestar o julgamento do ex-presidente. Tagliaferro apresentou documentos e arquivos digitais para demonstrar que o relatório sobre conversas em um grupo

de WhatsApp foi produzido apenas em 28 de agosto, dias depois de a Polícia Federal cumprir buscas autorizadas por Moraes. No entanto, no processo, o documento aparece datado de 22 de agosto — antes da operação.

Essa revelação, segundo parlamentares, teria o potencial de “contaminar” juridicamente as ações conduzidas por Moraes. “Hoje está comprovado o modus operandi do marginal Alexandre de Moraes para requerer provas”, afirmou o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Senadores como Damares Alves (Republicanos-DF) e Eduardo Girão (Novo-CE) chegaram a pedir a suspensão imediata do julgamento de Bolsonaro, sob a alegação de que Moraes se apoia em provas “forjadas”.

Em resposta, o gabinete de Moraes declarou que “todos os relatórios foram juntados nessas investigações e em outras conexões e enviados à Polícia Federal para a continuidade das diligências necessárias, sempre com ciência à Procuradoria-Geral da República”. O ministro não se pronunciou pessoalmente sobre as acusações.



Ex-assessor de Alexandre de Moraes no TSE acusou o ministro de ter fraudado data de relatório

Impacto político

Na avaliação do cientista político Lehninger Mota, ouvido pelo O HOJE, as denúncias são graves, mas dificilmente terão impacto imediato sobre o julgamento de Bolsonaro ou sobre a posição de Moraes no STF.

“É muito provável que ele [Moraes] tenha cometido erros, como qualquer juiz, porque o Direito não é uma ciência exata. A questão é que a análise passa por um viés ideológico. Quem apoia Lula vê Moraes como herói, quem apoia Bolsonaro o enxerga como vilão”, afirmou. Segundo Mota, a audiência tende a reforçar percepções já consolidadas. “Essas denún-

cias não mudam o fator ideológico. Não vejo como um complicador para ele, a não ser que novos fatos mais graves surjam. O importante é investigar, para entender se houve perseguição ou decisões que fogem ao papel de um juiz”, explicou.

Pressão da oposição

A oposição pretende ampliar o alcance das acusações. Senadores prometeram incluir as denúncias em pedidos de impeachment contra Moraes e articular a instalação de uma CPI para investigar supostos abusos do Judiciário. “Isso aqui tem de ser protocolado em organismos inter-

nacionais, porque é algo muito grave”, disse Eduardo Girão. Já a senadora Damares Alves pediu que o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, interrompa imediatamente o julgamento de Bolsonaro.

Para Mota, o episódio reforça a polarização já conhecida. “Não é vilão nem herói. É um ministro que deve ter seus atos avaliados caso a caso. Quando acerta, merece aplauso. Quando erra, as decisões têm que ser revistas. O que está em jogo aqui são vidas, e erros judiciais podem significar prisões injustas. Mas, sem novos elementos, não vejo como isso mude a percepção pública.” (Especial para O HOJE)

Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz

Ninguém quer os Bolsonaro

Entre os sete governadores da centro-direita que se uniram para lançar um nome à Presidência, como publicado pela Coluna, algo é certo: não querem nenhum dos Bolsonaro para vice na chapa. A família que já foi a mais poderosa do País — pelos diferentes mandatos simultâneos — hoje se vê apagada. O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), em julgamento no STF, está provavelmente a caminho da prisão e o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) não volta mais dos Estados Unidos, segundo fontes, e pode ficar como foragido, caso seja alvo da Justiça. O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) chegou poderoso no Senado, mas está acanhado. Longe dos holofotes, o vereador Carlos Bolsonaro (PL-RJ) vai disputar o Senado por Santa Catarina, mas está longe de ser bem aceito na direita do Estado.

Drones x Favelas

A deputada Talíria Petrone (PSOL-RJ) propôs PL que proíbe o uso de helicópteros e drones armados em operações policiais. Um estudo aponta prejuízo anual de R\$ 14 milhões para moradores dos bairros da Penha e Manguinhos, no Rio, devido a ações policiais. O relator do projeto, deputado Sanderson (PL-RS), rejeitou a proposta. Para ele, essas aeronaves são essenciais para garantir a segurança de todos.



NW na CPMI?

O senador Izalci Lucas (PL-DF) e a deputada federal Bia Kicis (PL-DF) estão cercando o famoso advogado Nelson Wilians. Izalci pediu a quebra de sigilo bancário e fiscal de janeiro de 2019 a julho de 2025. E a deputada entrou com a convocação do advogado para a CPMI do INSS. Ele não possui ligações com o crime, mas é próximo de um lobista de Brasília investigado por abrir associações para tungar aposentados.

Xô traição

Com vista nas eleições de 2026, o líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ), apresentou um projeto que cria o tipo penal de alta traição à Pátria — proposta copiada da Venezuela de Nicolás Maduro. O foco é atingir o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-RJ), no momento nos EUA. A ideia é proteger o Brasil de ataques estrangeiros, e as penas vão de 20 a 40 anos, além da perda de patente, função pública ou mandato.

Cuscuz em alta

Entre problemas com a COP30 e tropeços nas relações diplomáticas com outros países, o presidente Lula da Silva sancionou a Lei 15.193/25, que confere ao município de Angelim (PE) o título de Capital Nordestina do Cuscuz. A proposta teve origem no PL 650/24, do deputado federal Fernando Rodolfo (PL-PE).

Consórcio\$

Os negócios do setor de consórcios superaram R\$ 146 bi nos primeiros sete meses do ano, segundo a Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios. Foram 700 mil vendas de cotas. O número de consorciados ativos chegou a 12 milhões em julho, alta de 12,5% em comparação a 2024. Para Fernando Lamounier, diretor da Multimarcas Consórcio, a alta dos preços dos imóveis e dos juros impulsiona o consórcio. (Especial para O HOJE)

Mudança na Lei da Ficha Limpa não garante volta de Bolsonaro

Políticos podem ficar inelegíveis por até 8 anos, porém não mais obrigatoriamente contados do fim do mandato que perderem

Nilson Gomes

O julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro e sete de seus auxiliares do governo (2019/2022) terá consequências drásticas na carreira política dos envolvidos. Dificilmente algum será absolvido e, se for, esse “algum” não se chamará Jair, de acordo com o que prenunciam as decisões anteriores do Supremo Tribunal Federal.

Os bolsonaristas contavam com algo mais palpável, como as modificações na Lei da Ficha Limpa. As mudanças foram votadas e aprovadas ontem (2) no Senado. A rigor, não se cumprirá o previsto por alguns. Até porque, caso beneficiassem Bolsonaro, teriam de convencer seu maior inimigo, o presidente Luiz Inácio da Silva, para cujo gabinete segue à espera de ser sancionada (receber assinatura favorável para entrar em vigor). Ou vetada.

PGR e Moraes implacáveis

Entre as personalidades beneficiadas pela nova contagem de prazo estão o ex-governador do Distrito Federal José Roberto Arruda e o



Fellipe Sampaio/STF

O julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro e sete de seus auxiliares do governo (2019/2022) terá consequências drásticas na carreira política dos envolvidos

ex-presidente da Câmara dos Deputados Eduardo Cunha, que foram presos e perderam mandatos. Para que a lei abrangesse Jair Bolsonaro, ele teria de ser absolvido pelo Supremo Tribunal Federal, já que os crimes de que é acusado podem render pena superior a 40 anos. Não se discute aqui a ausência de provas ou os acontecimentos que o mandaram para o banco dos réus, mas o problema é que a Procuradoria-Geral da República e o ministro Alexandre de Moraes foram implacáveis no

curso do processo. A Lei da Ficha Limpa, cujo relator na origem foi o então senador goiano Demóstenes Torres, tinha o propósito de depurar as candidaturas. Antigamente, candidatos com as chamadas “capivaras” (currículo de crimes) eram aceitos nas chapas porque as discussões sobre a legitimidade se davam durante o mandato, quando eles já se encontravam acobertados pelo foro por prerrogativa de função.

Com o projeto aprovado nesta terça-feira, houve um

abrandamento. Veja-se o exemplo de um deputado eleito em 2022 para um período que começou em 1º de fevereiro de 2023 e terminará em 31 de janeiro de 2027. Se ele tivesse sido cassado agora em agosto, pela redação da lei ainda vigente, só começaria a contar o prazo de sua inelegibilidade a partir de 1º de fevereiro de 2027. Com os 50 votos a favor e os 24 contra no fim da tarde, início da noite de ontem, o dia do início passaria a ser 2 de outubro de 2022, data do 1º turno da eleição.

O problema é crer no Alcolumbre



Jefferson Rudy/Agência Senado

Por representar um Estado pequeno da região que menos tem parlamentares, o presidente do Senado se destaca na base de não incomodar. Sua articulação é para acomodar

As postagens com esperança na volta de Jair Bolsonaro guardavam fé no presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), que no início de 2019, quando se elegeu para comandar a Casa pela primeira vez, era avesso ao lulismo. Bolsonaro apoiou Alcolumbre em suas duas eleições para chefe do Congresso Nacional. Por isso, quando o PT voltou ao poder com Lula após as eleições de 2022, forçou-se um contorcionismo para evitar um terceiro mandato seguido de Alcolumbre à frente do Senado.

Por representar um Estado pequeno da região que menos tem parlamentares, o atual presidente se destaca na base de não incomodar. Sua articulação é para acomodar.

Olho de Alcolumbre brilha por 30 bilhões vezes R\$ 378

Em Goiás, o amigo de Alcolumbre é o senador Wilder Morais (PL), além de seu colega de partido Ronaldo Caiado. No Amapá, dava-se como certa a

licença para exploração de petróleo na Margem Equatorial graças ao relacionamento do filho ilustre com os novos donos do poder. Mas o Ibama tem sido inflexível e, não se sabe se é jogo de cena, mas rejeita os apelos até do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. En-

quanto isso, o Amapá e os demais Estados que podem se beneficiar com o novo pré-sal continuam aguardando a boa vontade dos burocratas. Com isso, quem perde é o Brasil: a Margem Equatorial tem 30 bilhões de barris, segundo a Agência Nacional de Petróleo.

E o barril fechou ontem à noite a R\$ 378,38.

Com a votação das mudanças na Lei da Ficha Limpa e os discursos no julgamento no Supremo, resta ao bolsonarismo esperar de Alcolumbre e do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, que

coloquem em pauta a anistia a todos os envolvidos no 8/1/2023 – ainda que excluam quem efetivamente cometeu crime, como os que vandalizaram quadros, vidraças e relógio. No auge da expectativa, já sonharam em votar o impeachment do ministro Alexandre de Moraes, do STF, mas a atual composição do Senado não quer nem saber de problemas com a Suprema Corte. (Especial para O HOJE)

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

20 anos de história

34 mi de impressões

19.2 mil exemplares impressos diariamente e 1.700 assinaturas digitais

Abrangência em todos os municípios goianos

Impresso e digital com acesso livre

Visibilidade nacional



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

O peso da LIDERANÇA

Rosiron Rodrigues/GEC

O que o Goiás precisa corrigir para seguir no topo da Série B?

Davih Lacerda

O Goiás vive talvez seu momento de maior oscilação nesta Série B do Campeonato Brasileiro. Mesmo na liderança, com 44 pontos, o Esmeraldino tem sido alvo de cobranças pelos tropeços no segundo turno e, principalmente, pelas atuações abaixo do esperado.

Campeão simbólico do primeiro turno, o time de Vagner Mancini somou apenas sete pontos em 15 disputados na metade final da competição. Nesse recorte, é apenas o 12º colocado.

Apesar de ainda manter uma vantagem confortável no G-4, são oito pontos a mais que o Novorizontino, que ocupa o 5º lugar, a queda de rendimento acendeu o sinal de alerta. O Coritiba, vice-líder, já encostou: a diferença é de apenas um ponto.

O acesso segue sendo o principal objetivo da temporada, mas o título da Série B está ao alcance do Goiás. A conquista, além do prestígio, carrega um peso financeiro importante: como o clube não assegurou vaga na Copa do Brasil de 2026 pelo Campeonato Goiano ou pela Copa Verde, ser campeão da Segundona garante presença direta na terceira fase do torneio nacional. Isso significa reforço no caixa para a próxima tempo-



Oscilação recente expõe fragilidade defensiva e improvisos em meio à disputa pelo acesso

rada. Ficar fora da Copa do Brasil, por outro lado, traria prejuízos significativos.

Defesa em xeque

O grande desafio do time, porém, é voltar a se impor em campo. Nos últimos jogos, o Goiás tem mostrado nervosismo e fragilidade defensiva. A dupla Messias e Titi não engrenou, e a fragilidade da zaga tem sido explorada pelos adversários. Foram 17 gols sofridos nos últimos 13 jogos, apenas em dois deles a equipe saiu de campo sem ser vazada.

Esse recorte coincide com a saída de Lucas Ribeiro, lesionado, e a entrada de Titi

no time. Mancini justificou o alto número de gols pela proposta ofensiva:

"Temos um time que joga para frente, com marcações altas, o que exige atenção contra equipes mais defensivas, que sofrem poucos gols."

Agora, o treinador tem à disposição Lucas Ribeiro, recuperado, além de Luiz Felipe e os jovens Anthony e Baldória, da base.

Aposta ou erro?

Outro ponto que chama atenção são as improvisações no time titular. Embora Mancini defendia que os atletas têm capacidade de atuar em mais de uma função, o mo-

mento de instabilidade pede cautela. Nos últimos jogos, Moraes, lateral-esquerdo, foi deslocado para a ponta; Lucas Ribeiro já atuou como volante; e Willean Lepo, lateral-direito de origem, tem sido escalado na esquerda desde o início da Série B.

O próximo passo

O desafio agora é retomar o equilíbrio entre desempenho e resultado. O compromisso diante do Avaí, no próximo domingo (7), às 20h30, em Florianópolis, será uma oportunidade para o Goiás dissipar a desconfiança e reafirmar sua condição de líder da Série B. (Especial para O HOJE)

ANÁLISE

Como o futebol reativo de Paulo Turra garantiu um ponto fora de casa contra a Chape

O Vila Nova vive uma relação conflituosa quando o assunto é G-4. O time treinado por Paulo Turra se encontra na 8ª colocação da tabela do Campeonato Brasileiro Série B, a cinco pontos de distância da zona de acesso. A marca se concretizou após o empate contra a Chapecoense na noite desta segunda-feira (01/08), por 2 a 2.

Garantir um resultado como esse em plena Arena Condá não é insatisfatório, algo admitido pelo próprio técnico Paulo Turra. Esse cenário fica ainda mais escancarado com a análise da forma que a partida se sucedeu. A Chape não mediu esforços para atacar, jogou em casa, figurinha carimbada no G-4, e a partida contra o Vila Nova era mais um confronto que poderia resultar em três pontos confortáveis. É evidente que o mandante entrou em campo com essa mentalidade e imprimiu uma pressão na área colorada do início ao fim.

Lidar com esse estilo de jogo não é novidade para o Vila. Jogar de forma reativa, com um futebol mais defensivo é uma marca que se estabelece no Colorado há alguns anos. Paulo Turra entendeu a forma que deveria ser guiada, e optou por um esquema utilizando três zagueiros (Pagnussat, Walisson Maia e Pedro Romano), além de liberar a

dúpla de laterais (Elias e Higor) para atuarem como alas com maior proximidade aos pontas.

A partir disso, João Vieira e Jean Mota fecharam a dupla de volantes no meio, que volta e meia recebiam um auxílio dos laterais. Essa foi a estrutura defensiva elaborada por Paulo Turra para impedir que a Chapecoense crescesse no setor ofensivo. O que se desenvolveu foi uma briga pela posse de bola no meio-campo, em boa parte do tempo vencida pela Chape. Os homens de frente do Vila Nova precisaram se reorganizar para povoar o grande círculo e ajudar na parte física. Em contrapartida, a Chapecoense povoou o campo do Tigrão trabalhando em construções de passes entre os blocos do Vila. O aproveitamento de espaços do time mandante foi o suficiente para abrir o placar no primeiro tempo, aos 40 minutos. Restou para o Vila Nova encontrar uma forma de construir suas tramas a partir disso, em cima de contra-ataques ou erros adversários. O segundo do Tigrão nasceu por meio de conceitos já bem elaborados por Paulo Turra. Ao utilizar passes verticais e toques rápidos, a bola chega na área como elemento surpresa e estufa as redes a partir de uma finalização rápida.

(Gabriel Pires, especial para O HOJE)

BASE DO DRAGÃO

Atlético-GO dispensa seis da base após polêmica com atriz pornô

Uma foto tirada em um aeroporto por jogadores da base do Atlético Goianiense gerou polêmica e agitou os bastidores do clube. Três atletas da equipe sub-17 apareceram ao lado da atriz pornô e influenciadora Elisa Sanches, e a imagem viralizou nas redes sociais. Pouco depois, os jovens foram dispensados, o que levantou questionamentos sobre os motivos da decisão.

Apesar das especulações, o Atlético Goianiense negou que a dispensa tenha relação direta com a foto. Segundo o clube, o desligamento foi motivado por "critérios de desempenho técnico", e outros jogadores que não aparecem na imagem também foram liberados.

Ao todo, seis atletas da categoria foram desligados, em meio à pior campanha do time no Campeonato Brasileiro Sub-17. A equipe é lanterna, com apenas três pontos em 16 jogos, sem vitórias, com três empates e 13 derrotas. A defesa já sofreu 46 gols — incluindo goleadas por 9 a 0 contra o Palmeiras e 8 a 1 diante do Grêmio.

O presidente do clube, Adson Batista, afirmou que a decisão levou em conta também episódios de indisciplina nas viagens da equipe. "Na viagem, estavam jogando baralho até mais tarde. Eu e os outros profissionais da base não podemos tolerar isso. É uma medida (desligar os atletas) que tem de servir como exemplo para os outros", declarou o dirigente.

Ele também criticou o desempenho do time, considerando



Jogadores do Atlético-GO postaram foto ao lado de influenciadora de conteúdo adulto

inaceitável frente à estrutura que o clube oferece.

"Não podemos aceitar que o time sub-17, com a estrutura de moradia e treinamentos oferecida pelo clube, possa fazer uma campanha como a que a equipe faz no Brasileiro da categoria", completou.

A imagem com a atriz gerou forte repercussão nas redes sociais. Torcedores se mostraram incomodados com o comportamento dos atletas, mesmo fora de campo, e muitos cobraram da diretoria maior controle sobre a postura dos jovens em formação.

Para parte da torcida, o episódio reflete a necessidade de um trabalho mais rigoroso na base — não apenas no desempenho esportivo, mas também na educação e responsabilidade

de dos atletas.

Apesar do momento delicado, o Atlético Goianiense afirma que mantém foco no desenvolvimento da base. Atualmente, 12 jogadores vêm se destacando, entre eles Yuri, atacante de 18 anos já integrado ao elenco principal da Série B. Com contrato até 2029 e multa rescisória de R\$ 30 milhões, ele é tratado como uma das grandes promessas do clube.

O caso deve servir como alerta interno para reforçar a disciplina e a formação fora das quatro linhas. A diretoria promete maior vigilância sobre o comportamento dos atletas e ajustes nas regras de convivência nas categorias de base. (Pedro Paulo Lemes, especial para O HOJE)



Mudanças nos critérios de concessão de vistos americanos exigem atenção redobrada às redes sociais, documentação e preparo para entrevistas consulares

Daniel Basil/Wikipedia

Novidades no visto americano: o que mudou e como se preparar

Apesar de regras mais rigorosas, a preparação e a documentação são a chave para a aprovação

Renata Ferraz

Nos últimos anos, a divulgação de políticas de endurecimento migratório nos Estados Unidos (EUA), especialmente durante o governo Donald Trump, gerou no imaginário coletivo a ideia de que conseguir um visto americano se tornou praticamente impossível.

Muitos brasileiros passaram a acreditar que as portas para o País estavam fechadas, que profissionais qualificados não seriam aceitos e que obter autorização dependia apenas da sorte. No entanto, especialistas afirmam que a realidade é muito diferente.

“O número de aprovações continua alto, principalmente para vistos de estudo e trabalho. A grande mudança foi o aperfeiçoamento dos mecanismos de triagem”, explica Vini- cius Bicalho, advogado especialista em imigração americana, professor e membro da American Immigration Lawyers Association (Aila).

Segundo ele, os consulados agora analisam não apenas documentos formais como renda, vínculos com o Brasil e histórico de viagens, mas também aspectos subjetivos, incluindo comportamento, declarações e presença digital.

Na prática, isso significa que o consulado pode negar o visto se houver indícios de



Apesar dos mitos sobre restrição, aprovações de vistos de estudo e trabalho para brasileiros cresceram significativamente nos últimos anos

antiamericanismo, entendido como manifestações hostis aos Estados Unidos, suas instituições ou seu povo. “É uma avaliação mais ampla, mas não altera os prazos formais para a maioria dos solicitantes”, ressalta Bicalho. Ele acrescenta que, para brasileiros, o rigor extra visa principalmente identificar intenções de imigração ocultas e não penalizar quem cumpre corretamente os requisitos.

Mônatha Nogueira, jornalista e empresária, compartilha sua experiência: “Tirei

meu visto em janeiro de 2020, pouco antes do lockdown da Covid-19. O processo foi simples: entrei no site da embai- xada, busquei informações sobre os tipos de visto, preenchi a documentação exigida e agendei a entrevista. Meu visto foi aprovado na primeira vez, e fiz tudo sozinha, sem agência ou assessoria.”

Outro solicitante relata ex- periência semelhante: “Fiz todo o processo sozinho e passei de primeira em junho de 2024. Acredito que a preparação e documentação correta

fazem toda a diferença. Não é sorte, é planejamento”. Ele ainda acrescenta que, apesar das mudanças recentes, o atendimento consular tem se mostrado ágil e transparente, principalmente em cidades com unidades consulares consolidadas como Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro.

Ao contrário do mito de que os EUA não recebem profissionais estrangeiros, há forte demanda por trabalhadores qualificados em setores como tecnologia da informação, saúde, engenharia, energia reno-

vável e inteligência artificial. Entre os vistos de trabalho mais procurados, destacam-se o O-1A, voltado a pessoas com habilidades extraordinárias, e os EB-1 e EB-2, que concedem residência permanente a profissionais de destaque.

Em 2023, mais de 16 mil vistos O-1A foram aprovados, representando crescimento de 20% em relação aos anos anteriores, de acordo com dados da U.S. Citizenship and Immigration Services (Uscis). Já os vistos EB-1 e EB-2 tiveram mais de 2.100 aprovações para brasileiros entre janeiro e agosto de 2024, um aumento de 58% em comparação ao ano anterior.

“O solicitante bem orientado não depende da sorte. Ele entra na entrevista com segurança, conhece os processos de imigração e apresenta documentos corretos”, afirma o especialista. Ele destaca que, com mais de 180 tipos de visto disponíveis, o diferencial está em escolher a categoria adequada e comprovar vínculos sólidos com o Brasil.

Mônatha completa: “No dia da entrevista, entreguei documentos, fiz fotos e respondi perguntas sobre meu nome, profissão, renda, intenção da viagem, local onde ficaria e duração da estadia. Tudo foi transparente, sem dificuldades. A preparação foi essencial para o sucesso.”

Entrevista agora é obrigatória e taxa sobe para US\$ 435

A partir do dia 2 de setembro de 2025, a entrevista presencial tornou-se obrigatória para todos os solicitantes de visto, incluindo crianças menores de 14 anos e idosos acima de 80 anos, anteriormente isentos. A mudança afeta turistas, viajantes a negócios e estudantes, mas mantém exceções para vistos diplomáticos, oficiais e militares, além de casos de renovação dentro de 12 meses.

Além disso, a taxa de emissão do visto de não imigrante aumentou com a criação da

Taxa de Integridade do Visto, no valor de US\$ 250, que se soma aos US\$ 185 já existentes, totalizando US\$ 435 (aproximadamente R\$ 2 mil). Essa medida visa garantir a segurança e integridade do processo, mas não impede o acesso a quem cumpre os requisitos.

Outro ponto de atenção é a fiscalização do antiamericanismo, que inclui a análise de redes sociais, vínculos com grupos ou atividades hostis aos EUA e declarações públicas.

Qualquer indício de postura

canos pode resultar na negativa do visto.

“É uma triagem rigorosa, mas para quem cumpre todos os critérios e apresenta documentação completa, o processo segue normalmente. A maioria dos brasileiros não terá problemas”, comenta Bicalho. Ele acrescenta que o governo americano busca proteger o País e a integridade do sistema, mas não impede a entrada de profissionais e estudantes qualificados.

As novas medidas incluem também verificações detalhadas de intenções de imigração, es-

pecialmente para estudantes que poderiam usar o visto temporário para residência permanente. O governo procura assegurar que o processo seja transparente e que cada solicitante demonstre suas reais intenções.

Para brasileiros que ainda sentem receio, especialistas recomenda atenção redobrada na hora de apresentar documentos, revisar informações em redes sociais e manter registros claros de vínculos no Brasil. Com orientação adequada, planejamento e clareza sobre o objetivo da viagem, é

possível navegar com segurança pelas novas regras sem depender da sorte.

Em resumo, o mito de que obter visto americano é uma questão de sorte, que as portas estão fechadas ou que profissionais qualificados não têm espaço é infundado. Os números, os relatos de candidatos aprovados e a análise de especialistas mostram que, com preparação adequada, documentação correta e orientação profissional, conseguir um visto é possível e cada vez mais acessível. (Especial para O HOJE)

Alex Malheiros



Promotor Juliano de Barros destacou a gravidade da situação e criticou a postura do Paço diante das irregularidades

Aterro continua sem licença ambiental e pode configurar crime, alerta MP-GO

Micael Silva e Eduarda Leão

O prefeito Sandro Mabel promoveu nesta terça-feira (2) uma visita técnica ao Aterro Sanitário de Goiânia com a presença do desembargador Maurício Porfírio Rosa, do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJ-GO). Também estavam presentes, representantes do Ministério Público do Estado de Goiás (MP-GO) e da Associação Brasileira de Resíduos e Meio Ambiente (Abrema). Mabel detalhou os investimentos realizados para recuperar a estrutura do aterro e ressaltou o compromisso da gestão em garantir eficiência, controle e sustentabilidade na destinação dos resíduos sólidos. O promotor de Justiça Juliano de Barros Araújo destacou a gravidade da situação do local e criticou a postura do município diante das irregularidades.

“O aterro de Goiânia era um lixão, que foi transformado em aterro em 1992, 1993, e desde então passou por diferentes formas de operação. Em 2007, o município não renovou o contrato com a iniciativa privada, não fez nova licitação e assumiu a gestão direta. A partir daí os problemas começaram a aparecer, tanto técnicos quanto de operação. Em 2011, o município perdeu a licença por não cumprir as exigências ambientais. Desde então, opera sem licença, ou seja, como um lixão”, afirmou. O promotor lembrou que o MP tentou resolver a situação extrajudicialmente entre 2011 e 2014, mas sem sucesso. “Em 2015, conseguimos uma liminar que nunca foi cumprida. Em 2019 iniciamos negociações para ajustes estruturais e, em 2020, firmamos um acordo para que o município realizasse estudos e apresentasse projetos de adequação. Os estudos foram feitos, mas nenhuma obra foi realizada.”

Segundo Araújo, o próprio município constatou que a vida útil do aterro estava comprometida. Houve acordo para que parte dos resíduos fosse destinada a outros aterros em Goiás, como já fazem 95 municípios do Estado. “O problema é que nada foi executado. O município não apresentou nenhum projeto de adequação, não buscou licença junto ao órgão estadual e continua operando de forma irregular. Isso configura crime ambiental”, ressaltou. O representante do Ministério Público destacou ainda os riscos ambientais e sociais decorrentes da falta de regularização. “Estamos diante de uma atividade sem licença, sem estudos, sem projetos. Isso pode gerar poluição, riscos de escorregamento e incômodos à vizinhança. Já tivemos casos semelhantes em regiões próximas a Brasília. O que pedimos não é a interdição pura e simples, mas que o município cumpra sua obrigação legal, como qualquer cidadão teria que cumprir”, reforçou.

Por fim, o promotor defendeu que a visita ao aterro servisse para esclarecer os fatos. “Não há perseguição. O que buscamos é que o município cumpra o seu papel. A mesma regra que vale para o cidadão deve valer para o poder público. Se qualquer empresa estivesse funcionando sem licença, seria fechada. Não é razoável que o próprio município mantenha uma atividade nessas condições”, concluiu. Durante a inspeção, o desembargador Maurício Porfírio Rosa, do TJ-GO, destacou que sua atuação se limita ao aspecto visual da vistoria e que a análise técnica caberá a especialistas. “É óbvio que o que nós faremos aqui é uma expressão visual. Vou observar, por exemplo, se há mosquitos, se há odor, se o chorume está sendo lançado no ambiente ou se está sendo devidamente captado. São observações que a visualização permite. O que for técnico não serei eu a fazer, mas, evidentemente, um técnico. Eu não tenho essa expertise, a que eu tenho é visual. Então, o que nós vamos olhar é o aspecto visual.”

O superintendente de Licenciamento da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), Ialdo Oraque, destacou durante a inspeção a ausência de licenciamento ambiental do local e a necessidade de observância do rito técnico exigido pela legislação. “Primeiro, é preciso ressaltar a necessidade do licenciamento ambiental. Ainda não existe licenciamento ambiental aberto para o aterro. A despeito disso, temos preocupação em relação ao risco operacional, muito em função de aspectos que não são visíveis, como a drenagem de gases e a estabilidade do maciço. Esses pontos estão diretamente relacionados ao impacto ambiental da atividade.” O superintendente reforçou que, sem informações oficiais, não é possível atestar a regularidade do aterro. (Especial para O HOJE)



Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

Decisão de pronúncia não deve ter como base apenas declarações de policiais

A Quinta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu, por unanimidade, que os testemunhos judiciais de policiais, quando veiculam relatos de terceiros obtidos durante o inquérito, não são suficientes para comprovar os indícios de autoria exigidos para a pronúncia do réu. Em tal situação, o colegiado entendeu não ser cabível a invocação do princípio segundo o qual, havendo dúvidas no momento da pronúncia, deve prevalecer o interesse da sociedade na apuração do crime (*in dubio pro societate*). Inicialmente, em decisão monocrática, a ministra Daniela Teixeira, relatora, concedeu habeas corpus para anular a pronúncia. Ao analisar o recurso apresentado à Quinta Turma pelo Ministério Pùblico Federal, a ministra destacou que o testemunho de um policial ou de qualquer outra pessoa que apenas relata, mesmo em

juízo, aquilo que ouviu de outra pessoa é um testemunho indireto e, portanto, não serve para fundamentar a pronúncia ou a condenação. A única finalidade desse tipo de teste-munho – continuou – “é indicar a fonte original da informação para que ela seja ouvida em juízo, segundo o artigo 209, § 1º, do Código de Processo Penal”. De acordo com Daniela Teixeira, o entendimento do STJ evoluiu nos últimos anos e passou a considerar que a exigência probatória mínima para a pronúncia deve ser superior à do recebimento da denúncia, e que não devem ser aceitos testemunhos indiretos, ou “de ouvir dizer”. Assim – esclareceu a relatora –, sem indícios robustos de autoria, a pronúncia não pode ser justificada com o argumento de que a sociedade tem o direito de decidir sobre a culpa ou a inocência do réu.

Reversão de justa causa

A Oitava Turma do Tribunal Superior do Trabalho condenou uma empresa de gestãoissional a indenizar em R\$ 5 mil um agente de socialização dispensado sem comprovação do ato de que foi acusado: facilitar a entrada de telefones celulares para detentos. A justa causa foi revertida em rescisão sem motivo, e, por se tratar de acusação de

improbidade, o agente não precisa comprovar que sofreu danos morais para ter direito à indenização. O relator, ministro Sérgio Martins, salientou que o TST reafirmou sua jurisprudência e fixou a tese de que a reversão da dispensa por justa causa fundada em ato de improbidade não comprovado dá direito à reparação civil por dano moral.

Pornografia da vingança

A Comissão de Comunicação da Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que obriga plataformas digitais a retirar, no prazo de 24 horas após notificação, conteúdos que incentivem desafios perigosos e práticas nocivas a crianças e adolescentes. A medida vale mesmo sem decisão

judicial e deve ser adotada gratuitamente. O texto equipara o tratamento desses conteúdos ao da chamada pornografia da vingança (divulgação de cenas íntimas sem consentimento). Assim, o provedor que descumprir as regras poderá ser responsabilizado pelos danos causados.



Vereadora apresenta projeto para instalação de bebedouro público em Goiânia

A vereadora Aava Santiago (PSDB) apresentou projeto de lei que estabelece a obrigatoriedade de instalação de bebedouros públicos de água potável em Goiânia. A medida abrange praças, parques e vias de grande fluxo de pessoas, com foco na promoção da saúde, do bem-estar e do acesso universal à água potável. O texto prevê que os bebedouros deverão ser instalados em locais visíveis, sinalizados e acessíveis a adultos, crianças e pessoas com deficiência (PcD).

Ministro Gilmar Mendes nega desarquivamento de ação penal por transfobia

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), rejeitou uma reclamação apresentada pela deputada federal Erika Hilton (PSOL-SP) contra o arquivamento de uma ação penal por transfobia. Em sua decisão, o ministro Gilmar Mendes reconheceu que a argumentação do MPF desconsiderou o entendimento do Supremo sobre a transfobia e repudiou a tentativa de esvaziar a autoridade das decisões da Corte. O decano do STF, porém, ressaltou que a argumentação que baseou a decisão da 7ª Vara Criminal Federal foi autônoma em relação a do MPF. No caso,

o magistrado promoveu o arquivamento com base nos elementos dos autos, seguindo os procedimentos corretos, na forma do prescrito pelo Código de Processo Penal (CPP). O relator destacou ainda que o próprio juiz afastou o argumento do MPF sobre a inexistência de base legal para a persecução penal de condutas transfóbicas. Por fim, o ministro explicou que, no âmbito de reclamação, caberia ao Supremo avaliar apenas se a decisão da 7ª Vara Criminal Federal violou os entendimentos da Corte, o que não ocorreu, sem a reanálise de provas.

RÁPIDAS

• **Funcionário fantasma** - A prescrição para cobrar indenização pelo uso indevido de nome como funcionário fantasma começa quando a vítima descobre que foi falsamente registrada como ocupante de cargo público. A conclusão é da 3ª Turma do Superior Tribunal de Justiça.

• **Contra a barreira da Súmula 231** - A Defensoria Pública de Sergipe ajuizou recurso extraordinário ao Supremo Tribunal Federal para tentar viabilizar que a incidência de atenuantes possa reduzir a pena do réu abaixo do mínimo previsto em lei. (Especial para O HOJE)

PF deflagra operação contra esquema de ouro ilegal no DF e Goiás

A Polícia Federal em Goiás deflagrou, nesta terça-feira (2), uma operação no Distrito Federal (DF) para cumprir dois mandados de busca e apreensão no combate a crimes contra a ordem econômica relacionados à compra e venda de ouro de origem incerta. As investigações começaram em dezembro de 2023, quando

uma mulher foi conduzida à sede da PF em Goiânia após ser flagrada transportando uma grande quantidade de ouro sem qualquer documentação que comprovasse sua procedência. O material foi apreendido e, com o avanço das apurações, os agentes identificaram o real proprietário do minério. De acordo com a

PF, a análise das evidências revelou que o grupo criminoso usava mulheres como disfarce para tentar despistar a fiscalização. O esquema, segundo os investigadores, está ligado ao garimpo ilegal, prática comum na Amazônia e responsável por sérios danos ambientais. (Micael Silva, especial para O HOJE)

10 anos e 4 tentativas depois, Capital retoma obras do corredor na Av. T-7

Com 64% de execução desde 2020, intervenção deve custar R\$ 8,68 milhões e ser concluída em dez meses

Anna Salgado

Com obras iniciadas em fevereiro de 2015, o Corredor da T-7 de Goiânia ainda não foi finalizado, com isso somam-se dez anos e um total de outras quatro tentativas de finalização. A gestão de Sandro Mabel (UB), nesta segunda-feira (1º), anunciou que vai tentar concluir ainda em seu mandato. A obra foi iniciada na gestão municipal de Paulo Garcia (PT).

Pela quinta vez, a gestão municipal tentará finalizar o corredor, que se encontra com 64% de conclusão desde 2020, na gestão Iris Rezende (MDB). O atual prefeito assinou a ordem de serviço para retomada no trecho que vai da Praça Cívica até o Terminal Bandeiras, em um total de oito quilômetros. Ao custo de R\$ 8,68 milhões, a obra será executada pela Designe Engenharia, que venceu a licitação aberta na gestão Rogério Cruz (SD). O prazo é de dez meses.

A continuidade ocorre após negociação com a Caixa Econômica Federal pela utilização dos recursos assegurados desde 2015, em licitação no modelo Regime Diferenciado de Contratação (RDC), no qual a empresa vencedora executava a obra e o projeto ao mesmo tempo. A modalidade foi usada no País em razão da Copa de 2014 e das Olimpíadas de 2016.

O corredor fazia parte de um pacote que incluía as avenidas 85, T-63, Independência, T-9 e 24 de Outubro. O T-7 foi o único licitado e seria o segundo corredor da Capital, após o Universitário, de 2012.

A obra parou em outubro de 2016, quando a Jofege Pavi-



Projeto prevê pavimentação, calçadas acessíveis e 24 novos pontos de ônibus

mentação alegou falta de contrapartida municipal.

Em 2017, Iris Rezende tentou retomada com novo acordo com a Caixa, mas o avanço foi restrito à drenagem. Em 2020, com 64% de execução, a obra voltou a ser interrompida. Iris inaugurou 37 dos 54 abrigos previstos. Em 2021, já com Rogério Cruz, técnicos discutiram a tecnologia dos semáforos, mas a defasagem inviabilizou o modelo. Cogitou-se concluir apenas a parte física, sem a chamada "onda verde".

O distrato com a Jofege levou a uma nova licitação. O acordo garantiu recursos e manteve o projeto original, com adequações. A licitação foi publicada em outubro de 2024, suspensa em 2025 e retomada depois. A homologação ocorreu em junho. A previsão é de instalar 24 pontos de ônibus metálicos com bancos e proteção contra chuva e sol, além de cinco estruturas complementares. O projeto inclui ainda pavimentação e calçadas acessíveis com pisos tátteis.

Segundo a Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias (Seinfra), apesar da inatividade, os serviços estão preservados e apenas alguns pontos precisarão ser refeitos. "Vamos terminar, vamos pegar firme nisso aí. Colocamos os projetos em ordem, toda a documentação também, buscamos o dinheiro novamente para terminar. Vamos requalificar o corredor, as calçadas também. Vai ficar bonita, a nossa T-7. É uma das avenidas que também, com o tempo, vão receber a metropolização. Vamos passar com o ônibus ali igual o metrô: rápido e servindo a população, tudo sincronizado. O corredor da T-7 vai ficar muito bom", disse Mabel.

Ainda nesta segunda-feira, o prefeito assinou a ordem de serviço para obras de drenagem no entorno do Parque Flamboyant, no Jardim Goiás. A intervenção prevê manilhas de 60 cm a 1,5 m em 11 ruas. A obra, de R\$ 6,1 milhões, será executada pela CCM Construção, com prazo de 180 dias.

Mabel pediu paciência aos moradores diante dos transtornos: "Vai fazer muita bagunça, porque aqui a drenagem, ela vem com manilhas de 60 cm até 1,50 m. Então, para abrir um buraco para passar uma manilha de 1,50 m, não é brincadeira, é um buraco grande. Então, o pessoal vai ter que ter uma paciência. Nós vamos fazer da melhor forma possível para ir fazendo e tampando, de forma que a gente incomode o menos possível a população".

A superintendente de Obras e Infraestrutura, Flávia Ribeiro Dias, afirmou que a obra complementa intervenções anteriores no Jardim Goiás. "Agora nós vamos fazer o restante, para poder dar qualidade de vida para os moradores aqui, porque na época da chuva, isso é um ponto recorrente de alagamento, isso acaba também estragando o pavimento e traz transtorno a toda a população."

Na mesma solenidade, o prefeito reforçou a importância da requalificação do Cor-

redor T-7. "A requalificação do corredor T-7 é necessária. Serão 120 mil m² de asfalto revitalizados, em um investimento de quase R\$ 9 milhões. Essa é uma obra grande, aguardada há sete anos, que vai trazer mais fluidez ao trânsito de Goiânia. Estamos juntos, lançando obras todos os dias para fazer a cidade andar", declarou.

Flávia Ribeiro acrescentou: "Serão 8,5 km de vias recuperadas e requalificadas para a implantação do corredor de ônibus, que é muito importante para toda a cidade de Goiânia. A obra vai contemplar calçadas com acessibilidade e a implantação de 24 pontos de ônibus".

A empresa Designe Engenharia será responsável pela execução. "Queremos conseguir entregar essa obra antes do período das chuvas, para que a população usufrua dessa revitalização do pavimento e sinta uma melhoria no tráfego", afirmou a responsável pela execução, Júlia Martins. (Especial para O HOJE)

MAIS DE 22%

Queimadas crescem e impactam rede elétrica



Entre janeiro e agosto de 2025, 167 ocorrências atingiram diretamente o sistema, o que aumenta os riscos à segurança e exige respostas rápidas das equipes de manutenção

30,30,30; temperatura acima de 30 °C, umidade relativa do ar abaixo de 30% e ventos moderados ou fortes. O cenário torna o ambiente mais suscetível ao fogo e à propagação das chamas. Atualmente, a umidade já está abaixo de 20%, o que agrava a situação.

Em agosto, uma queimada

atende Aragoiânia, Guapó, Posseândia e Varjão provocou interrupção temporária no fornecimento, normalizado em 22 minutos após manobras telecomandadas. Já em Anápolis, um incêndio sob uma linha de transmissão afetou Corumbá de Goiás, Pirenópolis, Abadiânia, Cocalzinho e Alexânia. O serviço foi restabelecido em

16 minutos.

"As queimadas não colocam em risco apenas a rede elétrica, mas também a vida das pessoas e o meio ambiente. A colaboração da sociedade é fundamental para evitar essas ocorrências e garantir um fornecimento mais seguro", destaca Lima. (Anna Salgado, especial para O HOJE)

RANKING DE CIDADES MAIS AFETADAS

Goiânia: 38 registros

Anápolis: 15

Catalão: 10

Aparecida de Goiânia: 8

Morinhas: 5

Fonte: Equatorial Goiás

“Plano sinistro”: julgamento de Bolsonaro é assunto global

Veículos estrangeiros analisam o julgamento de Jair Bolsonaro e ressaltam o ineditismo do processo no Brasil

Lalice Fernandes

O início do julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro nesta terça-feira (2) ganhou repercussão imediata na imprensa internacional. O Supremo Tribunal Federal (STF) analisa o caso de Bolsonaro, que cumpre prisão domiciliar, e de outros sete réus, por tentativa de golpe de Estado. A expectativa é de que a sentença seja proferida até 12 de setembro.

Nos Estados Unidos, o New York Times publicou uma reportagem em que reconstitui as nove semanas entre a derrota eleitoral e a invasão aos prédios dos Três Poderes, nomeando como “plano sinistro”. O jornal afirmou que há um “vasto conjunto de provas” contra Bolsonaro e detalhou o roteiro traçado por ele: desacreditar o resultado das urnas, planejar assassinatos de Lula, Geraldo Alckmin e Alexandre de Moraes, refugiar-se nos EUA e estimular o ataque em Brasília. A reportagem ressaltou ainda que o Brasil realiza algo inédito, ao levar um ex-presidente a julgamento por tentar permanecer no poder, o que segundo o veículo, os EUA não conseguiram fazer.

O The Guardian deu destaque a um símbolo de protesto



Reportagens destacam a atenção internacional e o debate político em torno da possível condenação do ex-presidente

que marcou o processo. O jornal britânico entrevistou o trompetista Fabiano Leitão, que viralizou ao tocar uma marcha fúnebre e o hino antifascista Bella Ciao após Bolsonaro se tornar réu. Leitão afirmou que promove o “velório político” do ex-presidente e disse que estará diante do STF para recebê-lo. A reportagem relatou que milhões de brasileiros progressistas aguardam a condenação com “champagne metafórico no gelo”.

Outro veículo norte-americano, o Washington Post, avaliou que o Brasil enfrenta seu próprio passado autoritário e também Donald Trump, que pressiona com ameaças de retaliação econômica. O jornal

escreveu que o julgamento marca “uma reviravolta significativa” na história nacional, num país que tradicionalmente escolheu a conciliação. A análise classificou o processo como uma saga que polarizou ainda mais a sociedade e testou a solidez do Judiciário.

A revista britânica The Economist apelidou Bolsonaro de “Trump dos trópicos” e publicou diversas análises. Em uma delas, chamou a tentativa de golpe de “esquisita e bárbara”, lembrando o clima de festa nos acampamentos bolsonaristas antes da invasão. Para a publicação, o ex-presidente fracassou por incompetência, e não por falta de intenção, e agora o julgamento se torna

um marco histórico ao ditar os rumos da democracia brasileira. A Economist também afirmou que o Brasil dá uma lição aos EUA ao processar Bolsonaro, enquanto Trump tenta interferir com tarifas, sanções e cancelamento de vistos.

A rede britânica BBC relatou que o julgamento entrou na fase final, com decisão a ser tomada por cinco ministros da 1ª turma do STF. A emissora destacou que Trump classificou o processo como “caça às bruxas” e que sua defesa pública ao ex-presidente brasileiro acirra a tensão entre os dois países. A reportagem lembrou ainda a imposição de tarifas de 50% sobre produtos brasileiros como gesto de retaliação americana.

Na Europa, o jornal espanhol El País considerou o caso “o julgamento mais importante da história recente do país”, enfatizando que o Brasil jamais levou um ex-presidente ou militar a tribunal por tentativa de golpe. Já o argentino Clarín relacionou o processo ao futuro político de Bolsonaro, avaliando que uma eventual condenação impactará diretamente a reorganização de sua base e o cenário para as eleições de 2026.

Com a expectativa de condenação e o olhar atento da comunidade internacional, o julgamento de Jair Bolsonaro no STF é visto como um divisor de águas na democracia brasileira. (Especial para O HOJE)

ALIANÇA

Xi reúne Putin e Kim em Pequim e exibe desafio ao Ocidente

O presidente da China, Xi Jinping, recebeu em Pequim nesta terça-feira (2) os líderes da Rússia e da Coreia do Norte, Vladimir Putin e Kim Jong-un, em um gesto de solidariedade entre países alvo de sanções e críticas do Ocidente. O encontro ocorreu no Grande Salão do Povo e depois na residência pessoal de Xi, que chamou o presidente russo de “velho amigo”.

Os três chefes de Estado devem ocupar posição de destaque em um desfile militar programado para essa quarta-feira (3), quando Xi pretende reforçar sua visão de uma nova ordem global. O evento acontece em meio às políticas “America First” do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que têm abalado alianças ocidentais. A reunião poderá consolidar parcerias de defesa, após um pacto militar assinado por Rússia e Coreia do Norte em junho e conversas de aproximação entre Pequim e Pyongyang.

A possibilidade de alinhamento preocupa Washington. Trump, que busca projetar imagem de pacificador, cultiva relações pessoais com Putin, Xi e Kim, mas agora vê adversários se aproximarem. Em discurso na véspera, Xi disse que era necessário “tomar uma posição clara contra o hege-



Encontro pode sinalizar alianças militares mais estreitas entre China, Rússia e Coreia do Norte

monismo e a política de poder”, numa referência indireta ao líder norte-americano.

O encontro coincidiu com a assinatura de acordos econômicos. A Gazprom e a China National Petroleum Corporation formalizaram o aumento do fornecimento de gás e avançaram nas negociações para um novo gasoduto de 30 anos.

Kim também pode se reunir separadamente com Putin, segundo a agência russa Tass. O líder norte-coreano já enviou mais de 15 mil soldados para apoiar a guerra na Ucrânia e,

de acordo com a inteligência sul-coreana, prepara nova mobilização após a morte de cerca de 600 combatentes na região de Kursk. Em 2024, ele recebeu Putin em Pyongyang, em encontro visto como tentativa de reduzir a dependência histórica de Pequim.

Com a aproximação entre Moscou, Pequim e Pyongyang, a configuração estratégica na Ásia-Pacífico pode sofrer mudanças significativas, aumentando as tensões com os EUA e seus aliados. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

GUARDA NACIONAL

Justiça proíbe governo Trump de intervir militarmente na Califórnia

Uma decisão da Justiça norte-americana impede o governo do presidente Donald Trump de enviar tropas da Guarda Nacional à Califórnia.

A liminar, assinada pelo juiz Charles Breyer, de São Francisco, valerá até 12 de setembro e responde a uma ação do governador Gavin Newsom, que questionou a mobilização das tropas em junho para conter manifestações contra batidas de imigração em Los Angeles.

O presidente havia baseado a medida em uma lei que permite federalizar a Guarda Nacional em casos de rebelião, invasão ou incapacidade das forças locais de manter a ordem. Para o juiz, o envio das tropas ultrapassou limites legais.

Após a decisão, Newsom publicou em rede social X que a militarização das ruas e o uso de forças armadas contra cidadãos é ilegal: “Donald Trump perde novamente. Os tribunais concordam: a militarização das nossas ruas e o uso das forças armadas contra cidadãos americanos são ilegais”.

Representantes do procurador-geral da Califórnia alegaram que os militares cumpriram funções típicas da polícia sem necessidade, enquanto a defesa do governo afirmou que a presença das tropas teve o objetivo de proteger agentes federais. A Casa Branca criticou a decisão: tribunais estariam tentando limitar a autoridade do presidente para proteger cidades da violência, e o governo sinalizou que a questão não está encerrada.

O episódio se insere em uma série de ações federais em cidades governadas por democratas. Em agosto, Trump enviou tropas para Washington D.C. e indicou interesse em mobilizações semelhantes em Chicago, Nova York e San Francisco. Ao comentar a situação de Chicago, o presidente chamou a cidade de “bagunça” e qualificou o prefeito como “extremamente incompetente”, sem detalhar cronogramas ou estatísticas sobre criminalidade. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

Essência

Gabriel Louza/O HOJE



Léo Moreira e a estrada que começa na Kombi do pai

Capixaba revive memórias da infância, revela bastidores e critica a banalização do ofício musical

Luana Avelar

Na última segunda-feira (1º), o podcast Manda Vê, apresentado por Juan Alaerce, recebeu o cantor sertanejo Léo Moreira. A conversa teve tom de encontro: risadas, lembranças de infância, críticas ao mercado e reflexões sobre a profissão. O episódio mostrou a trajetória de um artista que transita entre raízes familiares e o cotidiano musical de Goiânia, capital do gênero.

Leonardo Gomes Moreira nasceu em 14 de outubro de 1991, em Ibatiba, no Espírito Santo. Filho de músico, cresceu cercado de teclados e guitarras. O pai se apresentava em bailes e bares conhecidos como "risca-facás", casas simples da época que reuniam público diverso e cenário nem sempre tranquilo. Aos cinco anos, Léo já subia ao palco. Improvisava nos teclados, mesmo sem alcançar as teclas. "Dormia atrás do palco, na capa do instrumento", recordou. A rotina formou o destino: música não era escolha, mas condição.

Na adolescência, viveu entre Ibatiba e Angra dos Reis, no Rio de Janeiro, para onde a família se mudou em busca de oportunidades. No bairro do Frade, conviveu com casas de shows e bares. Com o pai, formou a dupla Marcos & Léo. A velha Kombi era transporte, camarim e depósito de instrumentos. Sem habilitação, o pai cruzava estradas entre Rio e Espírito Santo. Em um episódio marcante, foram parados por policiais, obrigados a provar que eram músicos. Montaram o teclado no acostamento, cantaram e só então foram liberados. A Kombi, mais que veículo, virou metáfora de resistência: carregava instrumen-



**Léo Moreira
revive memórias
da estrada e reflete
sobre os rumos da
música sertaneja**

tos, sonhos e a própria iniciação do filho na música.

Versátil, Léo tocou bateria em bandas de rock e integrou grupos de pop. Mas foi no sertanejo que ficou raízes. Em 2014, já em Goiânia, gravou seu primeiro CD e DVD ao vivo. O projeto teve participações de Cristiano Araújo, Fred & Gustavo, Zé Ricardo & Thiago e Humberto & Ronaldo. No repertório, composições próprias como "Saudade Pendente" e "Me Amou no Elevador" revelaram também o compositor. O registro consolidou a escolha de migrar para o centro do sertanejo.

No podcast, Moreira falou sobre os dilemas do mercado. Disse preferir eventos corporativos a bares. Argumenta que os cachês pagos na maioria dos bares são baixos e desvalorizam o trabalho. "Eu sei quanto vale o meu show e o que entrego", afirmou. Para ele, os eventos privados

são mais rentáveis e permitem conexões que geram novas contratações. Ainda assim, reconhece que Goiânia é um cenário competitivo. Muitos aceitam valores baixos para sobreviver e, segundo ele, isso enfraquece toda a classe de músicos.

O episódio também abriu espaço para uma reflexão sobre a forma como o público consome música hoje. Para Moreira, perdeu-se o hábito da escuta atenta, aquela disposição de parar e acompanhar a letra, a melodia e a interpretação. A canção, diz ele, virou pano de fundo: em bares ou encontros, servem muitas vezes apenas como ruído ambiente, diluída em meio às conversas. Essa mudança, segundo o cantor, não pode ser dissociada da transformação tecnológica.

Até os anos 1990, gravar um disco exigia tempo, recursos e preparo vocal. Era co-

mun passar meses em estúdio, repetindo a mesma faixa até que ficasse perfeita, sem margem para correções digitais. Hoje, softwares de edição e programas de afinação ajustam imperfeições em segundos. A velocidade facilita a produção, mas, na avaliação de Moreira, abriu espaço para um certo comodismo. "Os antigos estavam tanto que viravam o próprio instrumento. A viola fazia parte do corpo deles. Hoje se consegue resultado rápido sem esforço, e muitos se acomodam. As pessoas não querem mais estudar."

Para ele, não se trata de nostalgia, mas de processo. O esforço contínuo de décadas atrás garantia consistência e identidade artística, algo que considera cada vez mais raro em meio à produção acelerada.

Apesar das críticas, houve espaço para referências. Citou João Carreiro, Chitãozinho & Xororó e Daniel. Sobre este último, contou um episódio recente. Em viagem de balsa rumo ao Pará, recebeu a notificação de que Daniel havia começado a segui-lo no Instagram. "Fiquei anestesiado. Ele viu alguma coisa para poder me seguir", disse.

Aos 34 anos, prestes a comemorar aniversário em outubro, Léo Moreira mantém agenda de shows pelo país. Carrega a herança de um pai músico, a lembrança da Kombi que cruzava estradas sem habilitação e os palcos improvisados da juventude. Entre fé, disciplina e carisma, constrói uma carreira que ainda busca voos maiores, mas já acumula histórias que se confundem com a própria história recente do sertanejo. (Especial para O HOJE)

FreePik



O HPV é a principal causa do câncer de colo do útero

SUS passa a oferecer teste de DNA-HPV para rastrear câncer de colo do útero

O exame apresenta maior sensibilidade diagnóstica em comparação ao papanicolau tradicional

Letícia Marielle

O Ministério da Saúde anunciou a inclusão do teste de biologia molecular DNA-HPV no Sistema Único de Saúde (SUS) para o rastreamento do câncer de colo do útero. A tecnologia identifica 14 genótipos do papiloma vírus humano (HPV) e permite detectar o vírus antes mesmo do surgimento de lesões ou de tumores em estágio inicial, inclusive em mulheres assintomáticas. Segundo a pasta, o exame apresenta maior sensibilidade diagnóstica em comparação ao papanicolau tradicional, reduzindo a necessidade de procedimentos desnecessários e possibilitando intervalos mais longos entre as coletas quando o resultado é negativo que podem chegar a cinco anos. "Por ser mais eficaz, a nova tecnologia permite ampliar os intervalos de rastreamento, aumentando a eficiência e reduzindo custos", destaca o ministério em nota.

Outra vantagem apontada é a capacidade de promover um rastreamento mais equitativo e de alta performance, ampliando o acesso a mulheres em regiões de difícil alcance ou com oferta limitada de serviços de saúde. Produzido pelo Instituto de Biologia Molecular do Paraná, vinculado à Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), o exame vai substituir gradualmente o papanicolau, que passará a ser utilizado apenas como método complementar em casos com resultado positivo no teste molecular.

O procedimento de coleta é semelhante ao do papanicolau: a secreção do

colo do útero é retirada durante o exame ginecológico. A diferença está no processamento: em vez de ser depositado em lâmina, o material é colocado em um tubo com líquido conservante e enviado ao laboratório, onde é realizada a análise genética para identificar o DNA do vírus. A incorporação do teste de DNA-HPV ao Sistema Único de Saúde (SUS), iniciada em 2024, foi aprovada pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec), que avaliou a metodologia como mais precisa em comparação ao exame atualmente oferecido na rede pública. Desenvolvida integralmente no Brasil, a tecnologia será implementada de forma gradual, começando por municípios de 12 estados Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Ceará, Bahia, Pará, Rondônia, Goiás, Rio Grande do Sul, Paraná, Pernambuco, além do Distrito Federal.

De acordo com o Ministério da Saúde, essas localidades foram selecionadas por já disporem de serviços de referência em colposcopia e biópsia, o que assegura o acompanhamento adequado para mulheres com resultados alterados. A estratégia prevê que a substituição completa do método esteja concluída até dezembro de 2026, quando o rastreamento deverá alcançar todo o território nacional, beneficiando anualmente cerca de 7 milhões de mulheres entre 25 e 64 anos. O HPV é apontado como a principal causa do câncer de colo do útero, 3º mais incidente entre mulheres. (Especial para O HOJE)

LIVRARIA

Tradição e vingança no coração do império

O escritor resgata legado e ancestralidade de uma sociedade mística marcada por conflitos

Quando uma praga assola a região de Proélia e ameaça se espalhar para além das fronteiras, a comandante mercenária Elena reúne seu bando Irmandade dos Corvos para controlar o surto mortal. O que ela não esperava é se deparar com um mal antigo muito maior que, anos atrás, tirou a vida de seu pai. Guiada pelo desejo incontrolável de vingança, a protagonista de *Vidas Efêmeras: Parte I*, fantasia escrita por Luiz Gustavo Oliveira da Cunha, terá que escolher entre esquecer o passado ou pagar um preço terrível e talvez sacrificar a sanidade. Em uma sociedade marcada pela decadência, conflitos, conspirações e intrigas, Elena assume o comando da Irmandade dos Corvos, após a morte do patriarca e fundador. Enquanto busca conter o alastramento da praga vermelha — doença capaz de transformar os hospedeiros em criaturas obcecadas por sangue —, a personagem descobre que o Duque Consumido de Aveiro, assassino de seu pai, está vivo. Em paralelo, a jovem é aconselhada por figuras enigmáticas que sabem sobre a sua fúria e sede de vingança. Eles sugerem aniquilação total como solução para o sofrimento, colocando à prova o senso de justiça e honra dela.

Seus olhos, veteranos de incontáveis batalhas e diferentes carnificinas, pairam em momentâneo choque. Um dia aquilo foi uma praça cujo centro mantinha de pé um símbolo de fé proeliano, a estaca do vidente, o profeta sem-nome que espalhou a palavra de um celeste que ainda vive e clama pela libertação de seu povo dos vermes que residem nos corações humanos, queimado na estaca por um tirano que não o comprehendia. (*Vidas Efêmeras*, p.65)



LUIZ GUSTAVO OLIVEIRA DA CUNHA

Inspirado no estilo de terror de H. P. Lovecraft e nos estudos de personagem de Fyodor Dostoeivski, Luiz Gustavo Oliveira da Cunha cria uma atmosfera com forte carga simbólica e filosófica sobre poder, destino, identidade e finitude. O país fictício Proélia, por exemplo, representa o embate entre o velho mundo e as novas forças que surgem — uma espécie de “coração do império”, cercado por inimigos externos e conflitos internos. Questões sobre determinismo, identidade e a busca por redenção permeiam os diálogos, tornando o livro não apenas uma fantasia épica, mas também um tratado sobre a condição humana. Ao longo de narrativa, as ações muitas vezes são interrompidas por monólogos internos, memórias e sonhos, em que a linguagem assume tom emocional e reflexivo sobre o peso do legado e da ancestralidade; a luta entre razão e fé, destruição e esperança; e o confronto entre passado, presente e futuro. A partir disso, essa obra é, acima de tudo, uma reflexão sobre o que torna Vidas Efêmeras, mesmo curtas e frágeis, dignas de serem vividas.

Nascido no interior do Ceará, Luiz Gustavo Oliveira da Cunha teve contato com livros de diversos gêneros na infância. Aos 13 anos, começou a escrever, transformando desde cedo sua paixão pela literatura em um meio de expressão. (Especial para O HOJE)

Ao longo de narrativa, as ações muitas vezes são interrompidas por monólogos internos, memórias e sonhos



RESUMO DE NOVELAS

Paulo, O Apóstolo

Em Roma, Rode se emociona ao reencontrar alguém especial. Paulo, ainda encarcerado, é pego de surpresa por um acontecimento marcante. Em Cesareia, Félix vibra ao revelar algo importante sobre Gabriela. Agripina, ao visitar Octavia, encontra exatamente o que precisava para virar o jogo. Diante das autoridades da Judeia, Paulo apresenta sua defesa. Enquanto isso, Popéia revela a Nero uma notícia que o abala profundamente.

Éta Mundo Melhor!

Todos apostam em quem será a vencedora do concurso de rainha da rádio. Quinzinho afirma a Medeia que ama Cunegundes e irá implorar por seu perdão. Anabela faz uma promessa pela vitória de Dita. Lúcio anuncia a vitória de Dita por apenas um voto, e Candinho deduz que foi o seu. Todos comemoram a coroação de Dita como rainha da rádio, e Zulma se irrita. Olímpia se revolta contra a vitória de Dita. Candinho entrega a coroa de Dita, e se declara para a amada. Alan aconselha Marlon quanto

Celso e Estela planejam seu futuro casamento. Mirtes revela a Ernesto que Tamires conseguiu dinheiro. Candinho e Dita declaram seu amor um pelo outro, e todos comemoram.

Dona de Mim

Sofia se esconde levando a guitarra de Jaques. Leo pede trabalho a Manuel. Jaques anuncia que é finalista do prêmio Empresários do Ano, e Samuel ironiza o tio. Danilo anuncia mais modificações na fábrica, e Pam e Kami se irritam. Alan aconselha Marlon quanto

à corporação. Jaques se enfurece ao ver o que Sofia aprontou com seus pertences, e Denise alerta Samuel. Sofia confessa a Rosa que sente medo de Jaques. Kami comemora a conquista de sua primeira parceria como influencer. Jaques afirma que não quer mais Sofia em sua casa, e Samuel e Davi ficam contrariados. Sofia pede para morar com Leo. Ryan consegue sua liberdade e se abriga na casa de Leo.

Vale Tudo

Renato se oferece para ir

a uma reunião do AA com Heleninha. Consuelo comenta com Aldeide sobre sua desconfiança de que Jarbas esteja escondendo o resultado de seu exame. Marco Aurélio pede Leila em casamento. Heleninha leva Ana Clara para conhecer sua galeria. Odete chega à galeria de Heleninha e se depara com Ana Clara. Odete repreende Heleninha por ter levado uma estranha em sua galeria. Odete vai até a casa de Ana Clara e encontra Leonardo, que fica agitado com a presença da mãe.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Espetáculo Essência Negra

"Essência Negra" é um espetáculo que transcende as fronteiras da arte, transformando-se em uma jornada de autoconhecimento. A performance entrelaça teatro, canto e dança, oferecendo uma experiência imersiva que promove o autoconhecimento, resgata a ancestralidade e denuncia o racismo estrutural que permeia a vida cotidiana de pessoas negras. Liz Mirandah comanda a apresentação, convidando o público a vivenciar uma experiência que vai além da arte convencional, oferecendo momentos ricos em significado que tocam os corações tanto dos espectadores quanto dos envolvidos nos bastidores. Entrada gratuita. Quando: até 05 de setembro. Onde: Teatro do CCUFG. Horário: 20h.

Exposição Entrelinhas

O Centro Cultural UFG apresenta, entre os dias 12 de agosto a 12 de setembro de 2025, a mostra expositiva 'Entrelinhas', produzida e assinada pelo artista Sérgio Soares, com trabalhos inéditos e já divulgados, produzidos entre 2013 e 2025, indicando o que está visível e o que pode estar contido nas janelas que se abrem através de telas, projeções e

Divulgação



A performance entrelaça teatro, canto e dança

instalações configuradas no espaço expositivo. Com curadoria de Sérgio Soares, a exposição propõe uma imersão poética no que escapa ao olhar

imediatamente. Tem como ponto de partida a linha, enquanto elemento estrutural e simbólico.

Exposição Deslocar-se na Penumbra

O Centro Cultural da UFG (CCUFG) recebe a exposição "Deslocar-se na penumbra", primeira mostra individual do artista Matheus Pires. A exposição reúne obras produzidas entre 2019 e 2025, entre desenhos, vídeos, fotografias, objetos e instalações, resultantes de uma poética construída a partir da caminhada como método de escuta e forma de ativar o espaço. Segundo o artista, em sua prática, "a experiência reiterada de atravessamento de um espaço é um método de desenvolvimento de suas tessituras, uma busca de um tempo da experiência que permita o acesso às suas camadas, sejam elas históricas, arquitetônicas e urbanísticas, memórias, ideológicas, cotidianas, relacionais ou simbólicas. Entrada gratuita. Onde: Av. Universitária, nº 1533, Setor Leste Universitário. Horário: das 10h às 18h. Quando: até 20 de setembro.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



A energia do dia favorece decisões rápidas. No trabalho, uma oportunidade inesperada pode surgir. Evite impulsividade nas relações.

TOURO

(21/4 - 20/5)



O momento pede foco financeiro e disciplina. Organizar pendências vai trazer tranquilidade. No amor, demonstre mais sensibilidade.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A comunicação estará em alta, facilitando diálogos e negociações. Seja cuidadoso com promessas que não poderá cumprir.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



Você tende a se voltar mais para o lar e os relacionamentos próximos. Valorize momentos simples. Cuidado com cobranças excessivas.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



O dia traz disposição para projetos criativos. No trabalho, aproveite para mostrar suas ideias. No amor, evite disputas de ego.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Clareza mental favorece organização e planejamento. Boa fase para resolver pendências pessoais. Um reencontro pode mexer com emoções.

LÍBRA

(23/9 - 22/10)



Amizades estarão em destaque. É um bom dia para parcerias e trocas de experiências. Evite adiar decisões importantes.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



As responsabilidades exigem mais atenção. Concentre-se em metas profissionais. No campo afetivo, evite ciúmes e desconfianças.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



A vontade de aprender e se aventurar ganha força. Planeje bem antes de assumir novos compromissos. No amor, abra espaço para diálogos leves.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Atenção às finanças e contratos. O dia pede prudência em negociações. No campo afetivo, a lealdade será essencial para evitar conflitos.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Relacionamentos ganham destaque, especialmente os de parceria. Escute mais e imponha menos. Um convite inesperado pode alegrar o dia.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



O cotidiano pode trazer certa sobrecarga, mas sua intuição ajuda a conduzir tarefas. Cuide da saúde e evite se desgastar em excesso.

CELEBRIDADES

Val Marchiori desabafa e diz que se sente "feia e acabada" após diagnóstico de câncer

Val Marchiori, de 50 anos, desabafou sobre sua autoestima após receber o diagnóstico de câncer de mama. A socialite contou em seu Instagram, na última quinta-feira (28), que tem tido questões com sua autoimagem desde a descoberta da doença. Em meio à declaração, ela foi consolada pelo marido, Amilton Augusto. "A gente se sente feia, esquisita. Mexe tanto com o psicológico. A gente se sente tão acabada... se eu não tivesse o apoio do maridão, dos filhos, da família, eu não aguentaria. Ele [o marido] me faz rir, e já melhora o dia. Ele é um palhaço! Tenta me animar toda hora, os filhos também... tem que ter muita fé. Um dia de cada vez", disse.

Simony faz procedimento estético para harmonizar o bumbum

Simony, 49 anos de idade,

DJ Camilla Brunetta bate recorde pessoal para homenagear o pai

A DJ Camilla Brunetta, de 33 anos, acaba de realizar uma meta pessoal: ela correu, no último fim de semana, 21km numa prova em Buenos Aires. A escolha do local foi para prestar homenagem a seu pai, que era corredor e argentino, e morreu num assalto quando ela tinha 17. Brunetta foi aguardada por sua mãe na linha de chegada, tornando a meia maratona ainda mais marcante. "Ter mi-



nha mãe na linha de chegada foi muito emocionante. Em uma prova tão especial, sentir o apoio dela me deu ainda mais força e transformou a conquista em algo ainda mais significativo", diz.

decidiu passar por um procedimento estético para harmonizar o bumbum. A cantora contou que sua equipe médica do tratamento de câncer no intestino a liberou para o protocolo estético. "Depois de vencer uma batalha, entendi que cuidar de

mim é essencial. Saúde e autoestima caminham juntas, e nessa nova fase decidi investir ainda mais no meu bem-estar", afirmou.

Após flagra de beijo, assessoria de Anna Livya Padilha, a Menina Fantasma,

explica status da relação com Flaco López

Anna Livya Padilha, de 25 anos de idade, foi fotografada durante um jantar romântico com o jogador argentino Flaco López, atacante do Palmeiras, na noite de quinta-feira (28). O flagra gerou especulações na web sobre um possível namoro entre a atriz, famosa desde a infância por interpretar a personagem Menina Fantasma das pegadinhas do Programa Silvio Santos, no SBT, e o craque de 24 anos. Procurada por Quem nesta sexta-feira (29), a assessoria de imprensa de Anna Livya afirmou que a relação ainda não tem o status de namoro. "O que podemos confirmar neste momento é que os dois estão se conhecendo melhor", disse a representante da atriz, que também realizou trabalhos na dramaturgia e interpretou a personagem Janu na mais recente versão de Chiquititas, exibida entre 2013 e 2015 pelo SBT.

Refluxo: quando a queimação exige atenção e cuidados no dia a dia

Especialista explica sintomas, tratamentos e aponta alimentos que ajudam a controlar a condição

Leticia Marielle

Azia, sensação de queimação e até tosse seca constante. Esses são alguns dos sinais mais comuns de refluxo, uma condição que incomoda e preocupa milhões de brasileiros. O problema ocorre quando os ácidos do estômago voltam para o esôfago, causando desconforto e, em casos mais graves, inflamações. Apesar de muitas vezes ser associado apenas aos adultos, o refluxo também pode atingir crianças, exigindo atenção especial dos pais.

Segundo a gastroenterologista Heloisa Campos, o refluxo não deve ser ignorado. "Muitas pessoas convivem com os sintomas achando que é algo passageiro, mas o quadro pode evoluir para complicações como esofagite erosiva e até úlceras. Por isso, é fundamental procurar avaliação médica quando os sinais se tornam frequentes", destaca a especialista.

O refluxo gastroesofágico ocorre quando o músculo que deveria impedir o retorno do conteúdo do estômago para o esôfago não funciona de forma adequada. Esse movimento anormal permite que o ácido gástrico cause irritações na mucosa, provocando ardência, queimação e até dor no peito. Em muitos casos, os episódios são ocasionais, ligados a refeições pesadas ou ao consumo



Reprodução

Sensação de queimação e dor abdominal estão entre os sintomas mais comuns

de alimentos irritativos. Contudo, quando a ocorrência se repete com frequência, a condição passa a ser considerada doença do refluxo gastroesofágico (DRGE), que exige acompanhamento médico e, em determinados casos, o uso de medicamentos. De acordo com Heloisa Campos, a atenção deve ser redobrada quando os sintomas ultrapassam a azia eventual. "Se a pessoa apresenta azia mais de duas vezes por semana, ou tem tosse seca persistente, rouquidão e até dificuldade para engolir, é sinal de alerta. Esse paciente precisa investigar o problema", explica.

Embora seja comum relacionar o refluxo a adultos, principalmente aqueles com hábi-

tos alimentares desequilibrados, a condição também aparece em bebês e crianças. Nos primeiros meses de vida, é natural que os pequenos apresentem regurgitações devido à imaturidade do sistema digestivo. No entanto, quando o quadro é intenso ou persistente, merece avaliação. "Nos bebês, o refluxo fisiológico tende a diminuir à medida que o sistema digestivo amadurece. Mas, se a criança apresenta perda de peso, irritabilidade constante, engasgos ou dificuldade de ganho nutricional, é preciso investigar", esclarece a gastroenterologista.

Já em crianças maiores, os sintomas se assemelham aos dos adultos: azia, dor abdomi-

nal, tosse seca ou até problemas respiratórios recorrentes. Para a médica, nesses casos é essencial procurar orientação profissional para evitar complicações e garantir desenvolvimento saudável. O tratamento do refluxo depende da intensidade dos sintomas e da frequência dos episódios. Em quadros leves, mudanças no estilo de vida são suficientes para proporcionar alívio. Já em situações mais severas, é comum o uso de medicamentos que reduzem a produção de ácido ou facilitam o esvaziamento gástrico.

Entre as medidas mais eficazes está o cuidado em não deitar logo após as refeições e respeitar um intervalo de pelo

menos duas horas entre o jantar e o sono. Elevar a cabeceira da cama ajuda a reduzir o retorno do ácido durante a noite, assim como manter o peso corporal adequado, já que a obesidade aumenta a pressão abdominal. Outro ponto importante é fazer refeições menores, mais leves e em intervalos regulares, evitando sobrecarga ao estômago. Para a especialista, os ajustes de rotina fazem toda a diferença.

"A mudança de hábitos é fundamental no tratamento. Muitas vezes, só o ajuste alimentar e o cuidado com a rotina já melhoram bastante a qualidade de vida do paciente", reforça Heloisa Campos. (Especial para O HOJE)

CINEMA

Divulgação



Em "Anônimo 2", o assassino workaholic Hutch Mansell leva sua família para umas férias muito necessárias na pequena Plumerville. Logo se vê na mira de um operador corrupto, um xerife suspeito e um chefe do crime

mark Flamboyant: 12h15, 14h50, 19h50, 20h. Cinemark Passeio das Águas: 14h10, 14h20, 14h30, 19h20.

A hora do mal (EUA, 2025). Direção: Zach Cregger. Elenco: Josh Brolin, Julia Garner, Alden Ehrenreich. Gênero: Terror, Suspense. Moviecom Buriti: 21h30. Cinemark Flamboyant: 15h30, 21h40. Cinemark Passeio das Águas: 15h45, 21h35, 21h40. Cineflix: 19h10.

Os Roses: Até Que a Morte Os Separe (2025). Duração: 1h 45min. Direção: Jay Roach. Elenco: Olivia Colman, Benedict Cumberbatch, Andy Samberg. Cine-

boyant: 13h10, 13h15, 13h20.

Faça ela voltar (EUA, 2025) Duração: 1h 39min. Direção: Michael Philippou, Danny Philippou. Elenco: Sally Hawkins, Billy Barratt, Sora Wong. Moviecom Buriti: 17h, 21h45. Cineflix: 21h50. Cinemark Flamboyant: 17h20, 22h15, 22h20. Cinemark Passeio das Águas: 12h, 13h, 18h50.

Anônimo 2 (EUA, 2025) Duração: 1h 29min. Direção: Timo Tjahjanto. Elenco: Bob Odenkirk, Connie Nielsen, Christopher Lloyd. Moviecom Buriti: 15h45. Cinemark Flamboyant: 13h.

Corra que a Polícia Vem Aí!

(EUA, 2025). Duração: 1h 25min. Direção: Akiva Schaffer.

Elenco: Liam Neeson, Pamela Anderson, Paul Walter Hauser. Gênero: Comédia, Ação. Cinemark Passeio das Águas: 16h20. Moviecom Buriti: 17h40.

Os caras malvados (EUA, 2025) Duração: 1h 44min. Direção:

Pierre Perifel, Juan Pablo Sans. Elenco: Sam Rockwell, Craig Robinson, Anthony Ramos. Gênero: Animação, Família, Comédia. Cinemark Flamboyant: 13h45, 13h50, 15h10, 16h15, 16h20, 17h45, 19h, 19h35. Cinemark Passeio das Águas: 2h20, 14h50, 17h20. Moviecom Buriti: 14h30, 19h30. Cineflix: 14h, 14h30, 16h50.

Uma Sexta-Feira Mais Louca Ainda! (EUA, 2025). Duração: 1h 51min. Direção: Nisha Ganatra. Elenco: Jamie Lee Curtis, Lindsay Lohan, Julia Butters. Gênero: Comédia. Cineflix: 16h30. Moviecom Buriti: 14h20. Cinemark Flamboyant: 16h20, 16h30, 16h45, 19h, 19h20. Cinemark Passeio das Águas: 13h35.

Amores Materialistas (EUA, 2025). Duração: 1h 57min. Direção: Celine Song. Elenco: Dakota Johnson, Pedro Pascal, Chris Evans. Kinoplex: 12h55, 15h30, 18h00, 20h30. Cinemark Flamboyant: 22h.

Quarteto fantástico: primeiros passos (EUA, 2025). Duração: 1h 55min. Direção: Matt Shakman. Elenco: Pedro Pascal, Vanessa Kirby, Joseph Quinn. MovieCom Buriti: 16h40, 19h. Cinemark Flamboyant: 12h30, 13h35, 14h, 15h10, 15h20, 21h. Cinemark Passeio das Águas: 12h50, 15h30, 18h10, 19h45. Cineflix: 16h30, 19h, 21h30.

Superman (EUA, 2025). Duração: 2h 10min. Direção: James Gunn. Cinemark Flamboyant: 21h30. Moviecom Buriti: 19h10.

Jurassic World: Recomeço (EUA, 2025). Duração: 2h 13min. Direção: Gareth Edward. Elenco: Scarlett Johansson, Jonathan Bailey, Mahershala Ali. Gênero: Ação, Aventura. Cinemark Passeio das Águas: 21h. Cinemark Flamboyant: 18h. Moviecom Buriti: 14h20.

Negócios



Fotos: Divulgação

Mercado de alimentação infantil deve movimentar R\$ 6,3 bilhões

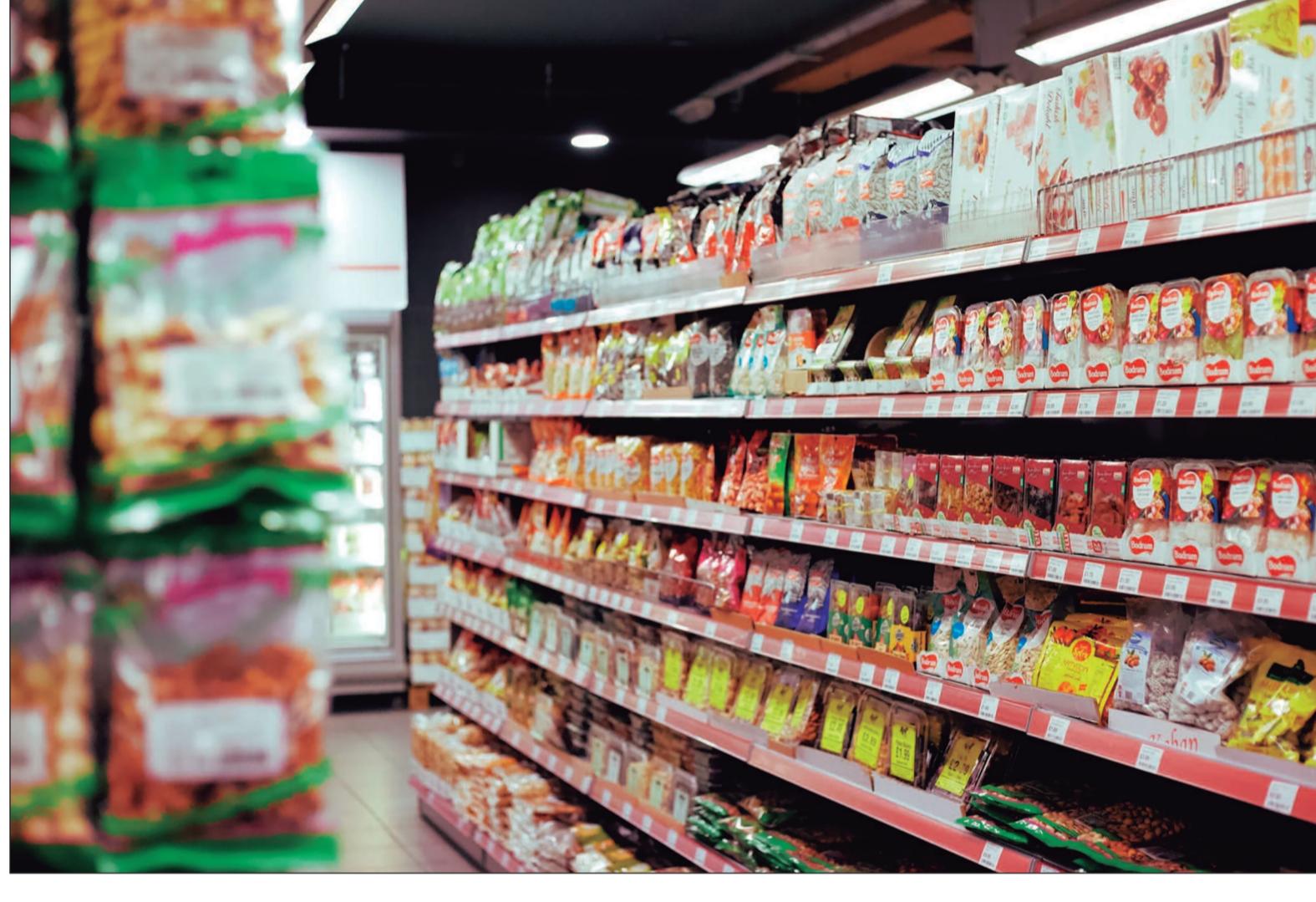
Alimentação infantil ganha espaço e deve crescer 7% no Brasil

Segmento cresce acima da média da indústria de alimentos e bebidas

Otávio Augusto

O mercado de alimentação infantil tem passado por mudanças significativas nos últimos anos. A expansão se deve, principalmente, ao aumento da participação das mães no mercado de trabalho e à busca das famílias por alternativas mais saudáveis, práticas e equilibradas para as crianças. Em escala global, as projeções indicam que esse setor deve movimentar aproximadamente 135 bilhões de dólares até 2029, com crescimento médio anual superior a 7% entre 2024 e 2029. No Brasil, a estimativa é de que o setor movimente em torno de 1 bilhão de reais por ano. Esse desempenho revela tanto a força do consumo interno quanto o potencial de expansão, já que a procura por alimentos prontos e com formulações seguras cresce em diferentes camadas sociais.

Entre os fatores que explicam o aumento da demanda estão a conveniência dos produtos prontos para consumo e o apelo nutricional associado a fórmulas enriquecidas. Segmentos como o de papinhas, fórmulas e produtos funcionais ganham destaque, impulsionados pela busca por itens mais naturais, com certificações e



menor presença de aditivos. Outra tendência que se fortalece é a exigência por transparência, com rótulos mais claros e ingredientes considerados "clean label". No exterior, pesquisas apontam que cresce a adesão a fórmulas com componentes funcionais, como os oligosacarídeos do leite humano, que buscam reproduzir características presentes no aleitamento materno. Já nos canais de distribuição, o comércio eletrônico e os serviços de assi-

natura têm ampliado espaço, ao mesmo tempo em que supermercados e grandes redes ainda concentram o maior volume de vendas.

No Brasil, o movimento de expansão também pode ser observado em iniciativas que buscam reforçar a infraestrutura logística. Um exemplo recente foi o investimento de 2,5 milhões de reais na construção de um novo centro de distribuição em Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba. A

estrutura, inaugurada em agosto, tem mais de 1.700 metros quadrados de área total e capacidade para armazenar até 2.580 pallets. Segundo um dos responsáveis pelo projeto, a centralização das operações deve reduzir em até 60% o tempo médio de expedição. Essa mudança permitirá atender com mais rapidez os cerca de 15 mil pontos de venda já abastecidos em diferentes estados. Até então, as operações eram divididas entre Curitiba e São Paulo. A expectativa é de que, com a unificação, o processo logístico se torne mais eficiente e traga impacto direto para consumidores e parceiros comerciais.

O novo centro também deve movimentar a economia local, com previsão de geração de até 40 postos de trabalho em três anos. Entre 15 e 20 vagas serão diretas, concentradas nas áreas de logística e armazenagem, enquanto outras 20 devem surgir de forma indireta, em setores como transporte, manutenção e serviços de apoio. Atualmente, a operação responsável pela iniciativa conta com um portfólio de 28 produtos e prepara o lançamento de dois novos itens em setembro.

Também está prevista a chegada de uma linha de alimentos voltada para crianças a partir de três anos de idade, acompanhando a tendência de

diversificação e segmentação do consumo infantil.

Especialistas avaliam que a expansão da alimentação infantil passa não apenas pela inovação em fórmulas e embalagens, mas também pela capacidade de garantir eficiência logística. A descentralização da produção e a criação de centros de distribuição estratégicos são consideradas medidas fundamentais para atender um mercado cada vez mais exigente. Outro desafio está na adaptação às regulamentações de segurança alimentar e às exigências de certificações, que se tornam mais rigorosas conforme aumenta a preocupação dos pais com os impactos da alimentação no desenvolvimento infantil. Além disso, a urbanização, a ascensão da classe média e a digitalização dos canais de venda devem ampliar o acesso e consolidar novos padrões de consumo.

Os dados globais e nacionais mostram que o setor de alimentação infantil não se limita a atender uma necessidade básica, mas sim a construir um ecossistema que combina saúde, conveniência, confiabilidade e eficiência. O avanço logístico observado no Brasil é um indicativo de que o país começa a se preparar para competir em um segmento em forte expansão no mundo todo. (Especial para O HOJE)





ATVOS BIOENERGIA BRENCO S.A., atual denominação social de **BRENCO - COMPANHIA BRASILEIRA DE ENERGIA RENOVÁVEL**, inscrita no CNPJ 0807056001173, torna público que recebeu da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD/GO a Licença de Funcionamento nº 28/2025, referente ao empreendimento localizado no município de Perópolis – GO. Processo SEI nº 202000017003195. 36400-2

A empresa **ALBA ENTERPRISES AGROINDUSTRIAL LTDA**, CNPJ nº 31.820.224/0002-54, localizada na Rua São João, nº 4.765, Quadra L, lote 18, Parque São João, Anápolis-GO, torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Obras, Habitação, Planejamento Urbano e Meio Ambiente – SEMOHUPMA a Licença Ambiental de Funcionamento – LF nº 1852426/2025. Processo nº 01120.0002426/2024-15, para a atividade de fabricação de produtos de carne, comércio atacadista e varejista de carnes e derivados, aves, pescados e frutos do mar. 36437

A **CERÂMICA MINEIRA LTDA - EPP**, nome fantasia **CERÂMICA MINEIRA**, portadora do CNPJ: 02.183.838/0001-93, torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMAC/FMMA) a Licença Ambiental Corretiva para a atividade de **Armazéns gerais - emissão de warrant** (código 52.11.7-01). A sede está localizada na R 78, QUADRA 61 LOTE 01 A 03, S/n, 75.836-692 - SETOR NOSSA SENHORA APARECIDA, Mineiros/GO. 36441

EDITAL DE COMUNICAÇÃO
A COOPERATIVA MISTA AGROPECUÁRIA DO VALE DO ARAGUAIA, filial inscrita no CNPJ: 01.167.501/0007-15, torna público que requereu à Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SEMMAC/FMMA) a Licença Ambiental Corretiva para a atividade de **Armazéns gerais - emissão de warrant** (código 52.11.7-01). A sede está localizada na R 78, QUADRA 61 LOTE 01 A 03, S/n, 75.836-692 - SETOR NOSSA SENHORA APARECIDA, Mineiros/GO. 36441

AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO N° 03/2025

A SECRETARIA DE GESTÃO E PLANEJAMENTO da Prefeitura Municipal de Pires do Rio, Estado de Goiás, torna público que fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico, tipo "MENOR PREÇO POR ITEM", visando a LOCAÇÃO DE CAMA ELÁSTICA, BARRACA/CARINHO DE ALGODÃO DOCE, CARRINHO DE PIPOCA, TOBOGA DE BOLINHA (MINI, MEDIO E GIGANTE), KID PLAY, CASINHA DE BOLINHA, GIRO RADICAL E TENDAS, DESTINADAS A ATENDER AS NECESSIDADES DO MUNICÍPIO DE PIRES DO RIO/GO E SUAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS, em sessão pública com início às 10:00h do dia 23 de Setembro de 2025, sendo fechado o desconto de 14,00% da media final. O Pregão será realizado por intermédio do sistema eletrônico da Bolsa Nacional de Compras - BNC, com acesso através do site <https://www.bnc.org.br>. As propostas serão recebidas das 23h59 do dia 03/09/2025 até as 13:00h do dia 23/09/2025. A cópia do respectivo edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados na sala do Departamento de Licitação e no site: www.piresdorio.gov.br/Licitacao/www.bnc.org.br e www.pnpcc.gov.br. Informações, pelo Fone (64) 9.8440-4077 ou pelo e-mail: licitacao@piresdorio.gov.br; **Alina Camilly de Godoy Brinquinho - Pregoeira.** 36444

AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO N° 03/2025

AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO N° 03/2025

AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO N° 03/2025

Data Abertura: 10 de setembro de 2025, às 09h. Objeto da dispensa de Licitação: Aquisição de 20 (vinte) bobinas de fio de nylon Tipo: menor preço por item. Local da sessão de abertura: <https://licitacoes-e2.bb.com.br/aop-inter-estatistico/>. Interessado: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Processo: 2025.169.244 Retire e acompanhe o edital no site: www.aparecida.go.gov.br e <https://www.gov.br/compras/pt-br>. Telefones: (62) 3238-6798/7227/6741. E-mail: pregaoaparecida@gmail.com. Arthur Henrique Sousa Braga – Secretário Municipal de Administração – Stefany Linara A. Ramos – Pregoeira. 36429-7

AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO N° 03/2025

AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO N° 03/2025

AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO N° 03/2025

Data Abertura: 09 de setembro de 2025, às 09h. Objeto da dispensa de Licitação: contratação de empresa especializada na prestação de serviços de manutenção corretiva de 2 (dois) Nobreaks que encontram-se inoperantes, ambos da marca SAMSUNG. O serviço deve incluir o fornecimento de toda mão de obra, materiais, insumos, peças de substituição, componentes e acessórios novos e originais que se fizerem necessários ao restabelecimento do funcionamento dos aparelhos, a fim de atender as necessidades do Instituto de Previdência de Aparecida de Goiânia - APARECIDAPREV. Tipo: menor preço global. Local da sessão de abertura: <https://licitacoes-e2.bb.com.br/aop-inter-estatistico/>. Interessado: Instituto de Previdência de Aparecida de Goiânia-APARECIDAPREV. Processo: 2025.176.834 Retire e acompanhe o edital no site: www.aparecida.go.gov.br e <https://www.gov.br/compras/pt-br>. Telefones: (62) 3238-6798/7227/6741 - E-mail: pregaoaparecida@gmail.com. Arthur Henrique Sousa Braga – Secretário Municipal de Administração – Stefany Linara A. Ramos – Pregoeira. 36429-10

AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO N° 03/2025

Data Abertura: 09 de setembro de 2025, às 09h. Objeto da dispensa de Licitação: Aquisição de 01 (UM) VEÍCULO SEDAN, COM O DESIGNE DE ATENDER AS NECESSIDADES DA DEMANDAS DO MUNICÍPIO DE PIRES DO RIO/GO, em sessão pública com inicio às 09:00h do dia 25 de Setembro de 2025, sendo fechado o desconto de 14,00% da media final. O Pregão será realizado por intermédio do sistema eletrônico da Bolsa Nacional de Compras - BNC, com acesso através do site <https://www.bnc.org.br>. As propostas serão recebidas das 23h59 do dia 03/09/2025 até às 13:00h do dia 23/09/2025. A cópia do respectivo edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados na sala do Departamento de Licitação e no site: www.piresdorio.gov.br/Licitacao/www.bnc.org.br e www.pnpcc.gov.br. Informações, pelo Fone (64) 9.8440-4077 ou pelo e-mail: licitacao@piresdorio.gov.br; **Cleiciany Durães Lima - Pregoeira.** 36439

AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO N° 03/2025

AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO N° 03/2025

AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO N° 03/2025

ESTADO DE GOIÁS

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE

ATO EXTRATO DE ADITIVO AO CONTRATO

1º Termo Aditivo ao Contrato nº 3/2024; Pregão Eletrônico nº 088/2023; Processo nº 12/2025/2025; Contratante: Prefeitura Municipal de Rio Verde GO; Contratada: William José Siqueira; Objeto: Aditivo de reajuste e prorrogação contratual referente a contratação de empresa especializada em locação de banheiros químicos para atender as necessidades da Secretaria de Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano da Prefeitura Municipal de Rio Verde - GO; Valor R\$ 381.680,00 (trezentos e oitenta e um mil, seiscentos e oitenta reais); Data da Assinatura: 29/08/2025; Data de Vigência: 01/09/2025 até 31/08/2026; Fundamentação Legal: termos da lei nº 8.666/93 e lei nº 10.520/2022. 9º Termo Aditivo ao Contrato nº 13/2020/2025; Pregão Presencial nº 003/2020; Processo nº 117837/2025; Contratante: Prefeitura Municipal de Rio Verde GO; Contratada: Gran Locações de Equipamentos Ltda; Objeto: Aditivo de prorrogação excepcional do contrato que tem como objeto a contratação de pessoa jurídica com disponibilização de veículos pesados com motorista, inclusa manutenção (preventiva e corretiva) e seguro com cobertura de danos materiais e corporais terceiros e cobertura assistência 24 horas para atender as necessidades da Secretaria de Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano da Prefeitura Municipal de Rio Verde - GO; Valor R\$ 827.122,57 (oitocentos e vinte e sete mil, cento e vinte e dois reais e cinquenta e sete centavos); Data da Assinatura: 22/08/2025; Data de Vigência: 01/09/2025 a 30/12/2025; Fundamentação Legal: termos da lei nº 8.666/93 e lei nº 10.520/2022. 36380-5

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE

FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - FME

EXTRATO DE ADITIVO AO CONTRATO

7º Termo Aditivo ao Contrato nº 3/2021; Pregão Eletrônico nº 029/2023; Processo nº 78754/2025; Contratante: Fundo Municipal de Educação; Contratada: Renato de Souza Gomes Ltda; Objeto: Aditivo de retificação de cláusula contratual e empêcho do referido contrato, referente à contratação para prestação de serviço de transporte escolar, por quilômetro rodado com monitor, para alunos, professores e servidores administrativos da rede municipal de ensino da zona urbana, zona rural, distritos, povoados e aldeias da rede estadual de ensino residentes na zona rural e urbana do Município de Rio Verde - GO; Valor: R\$ 267.120,00 (duzentos e sessenta e sete mil, cento e vinte reais); Data da Assinatura: 31/07/2025; Fundamentação Legal: termos da lei nº 8.666/93 e lei nº 10.520/2022. 4º Termo Aditivo ao Contrato nº 304/2023; Pregão Eletrônico nº 029/2023; Processo nº 123411/2025; Contratante: Fundo Municipal de Educação; Contratada: Paraíso Transportes Ltda; Objeto: Aditivo de supressão de rotas do referido contrato, referente à contratação para prestação de serviço de transporte escolar, por quilômetro rodado com monitor, para alunos, professores e servidores administrativos da rede municipal de ensino da zona urbana, zona rural, distritos, povoados e aldeias da rede estadual de ensino residentes na zona rural e urbana do Município de Rio Verde - GO; Data Assinatura: 27/08/2025; Fundamentação Legal: termos da lei nº 8.666/93 e lei nº 10.520/2022. 36380-3

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE - GOIÁS

ERRATA DE CHAMAMENTO PÚBLICO 003/2025

A Prefeitura Municipal de Rio Verde/GO, através da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação torna público que o Chamamento Público para Seleção de Projetos Inovadores no Ambiente Regulatório Experimental – Sandbox Rio Verde, por meio de propostas de soluções inovadoras a serem testadas em ambiente regulatório experimental (Sandbox Rio Verde), conforme condições e requisitos estabelecidos neste edital.

As inscrições ficarão abertas, a partir da publicação, pelo período de **24 (vinte e quatro) meses**, prorrogáveis por igual período.

MAiores informações: www.rioverde.gov.br; fone (64) 3602-8062 ou Av. Presidente Vargas n° 3.215 Vila Maria - Rio Verde/GO (Superintendência de Gestão de Pessoas), em horário de expediente.

Rio Verde - Goiás, 01 de setembro de 2025.

PEDRO HENRIQUE ARAUJO CUNHA

Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação

36380-4

EXTRATO DE ARP

ARP N° 19/2025 do PREGÃO PRESENCIAL N° 19/2025.

Contratante: SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E INFRAESTRUTURA DE ARAGARÇAS/GO.

Contratadas: ELTON GONCALVES DA SILVA

Objeto: REGISTRO DE PREÇOS VISANDO EVENTUAL LOCAÇÃO DE UM CAMINHÃO DE CARROCERIA ABERTA, ANO DE FABRICAÇÃO A PARTIR DE 2010, EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO, INCLUIDO POR PARTE DA CONTRATADA MANUTENÇÃO, MECÂNICA E MOTORISTA E POR PARTE DA CONTRATANTE O ABASTECIMENTO, COM CARGA HORÁRIA DE 8H DIARIAS E 40H SEMANAS, A FIM DE ATENDER A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO DE ARAGARÇAS/GO.

TIPO: menor preço por item. Local da sessão de abertura: <https://licitacoes-e2.bb.com.br/aop-inter-estatistico/> Interessado: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. Processo: 2025.248.803, E-mail: pregaoaparecida@gmail.com. Arthur Henrique de Sousa Braga – Secretário Municipal de Administração – Dhayl Oliveira – Pregoeira.

36429-9

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE/GO

AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO 004/2025

A Prefeitura Municipal de Rio Verde/GO, através da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação torna público que o Chamamento Público para Seleção de Projetos Inovadores no Ambiente Regulatório Experimental – Sandbox Rio Verde, por meio de propostas de soluções inovadoras a serem testadas em ambiente regulatório experimental (Sandbox Rio Verde), conforme condições e requisitos estabelecidos neste edital.

As inscrições ficarão abertas, a partir da publicação, pelo período de **24 (vinte e quatro) meses**, prorrogáveis por igual período.

MAiores informações: www.rioverde.gov.br; fone (64) 3602-8062 ou Av. Presidente Vargas n° 3.215 Vila Maria - Rio Verde/GO (Superintendência de Gestão de Pessoas), em horário de expediente.

Rio Verde - Goiás, 01 de setembro de 2025.

PEDRO HENRIQUE ARAUJO CUNHA

Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação

36380-4

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL

Da: 22/09/2025 às 11:00 horas, Local: Avenida dos Alpes, nº 316, Vila dos Alpes, Goiânia/GO, CEP: 74.310-010. Segundo Leilão, se necessário, nos dias 23/09/2025 às 11:00, no mesmo local. Ambos os leilões acontecerão também na modalidade eletrônica, na homepage: <http://tradeleiloes.com.br>; Maria Auxiliadora Rodrigues Teixeira, Leloeira Pública Oficial. Inscrita na JUCEG sob o nº 142/2024, estabelecida na Avenida dos Alpes, nº 316, Vila dos Alpes, Goiânia/GO, CEP: 74.310-10-01 fone (62) 9976-0954, faz saber que devidamente autorizado pela vendedora ou fiduciária, designada: **FGR URBANISMO JARDINS SEvilha SPE LTDA** CNPJ nº 20.219.050/0001-71, vendedora em: Primeiro Leilão Extrajudicial, o imóvel identificado a seguir, no dia, hora e local acima referidos, em consonância com o que dispõe o art. 27 da Lei nº 9.514, de 19/11/97. Imóvel: **LOTE 01 da QUADRA 11, situado na Rua do Cacau, do lado direito da Rua Palmeira Vieira (antiga Rua RB-3), medindo cinco metros de frente, na confrontação com a Rua José Dias de Oliveira (antiga Rua RB-11), com área de 284,56 m², devidamente registrado sob o nº 280.707 no Cartório de Registro de Imóveis e de número 1º de Nota da Comarca de Apaeçida de Goiânia – Estado de Goiás. O lance mínimo para venda em Primeiro Leilão Leilão tem lance inicial equivalente ao valor de mercado do imóvel: R\$ 569.120,00 (QUINHENTOS E SESSENTA E NOVE MIL, CENTO E Vinte REAIS), sujeito à atualização em até 24 horas antes da realização da praça. Caso não ocorra venda, em Segundo Leilão Leilão será realizado pelo valor da dívida e despesas: R\$ 290.031,38 (DUZENTOS E NOVENTA MIL, TRINTA E UM REAIS E TRINTA**



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



20 anos de história



34 mi de impressões nas redes sociais



**19.2 mil exemplares impressos diariamente
e 1.700 assinaturas digitais**



Abrangência em todos os municípios goianos



Impresso e digital com acesso livre



Visibilidade nacional



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/Prefeitura de Senador Canedo

Oportunidades são para candidatos com ensino fundamental e médio

Prefeitura de Senador Canedo abre 536 vagas em processo seletivo

Salários chegam a R\$ 2,4 mil

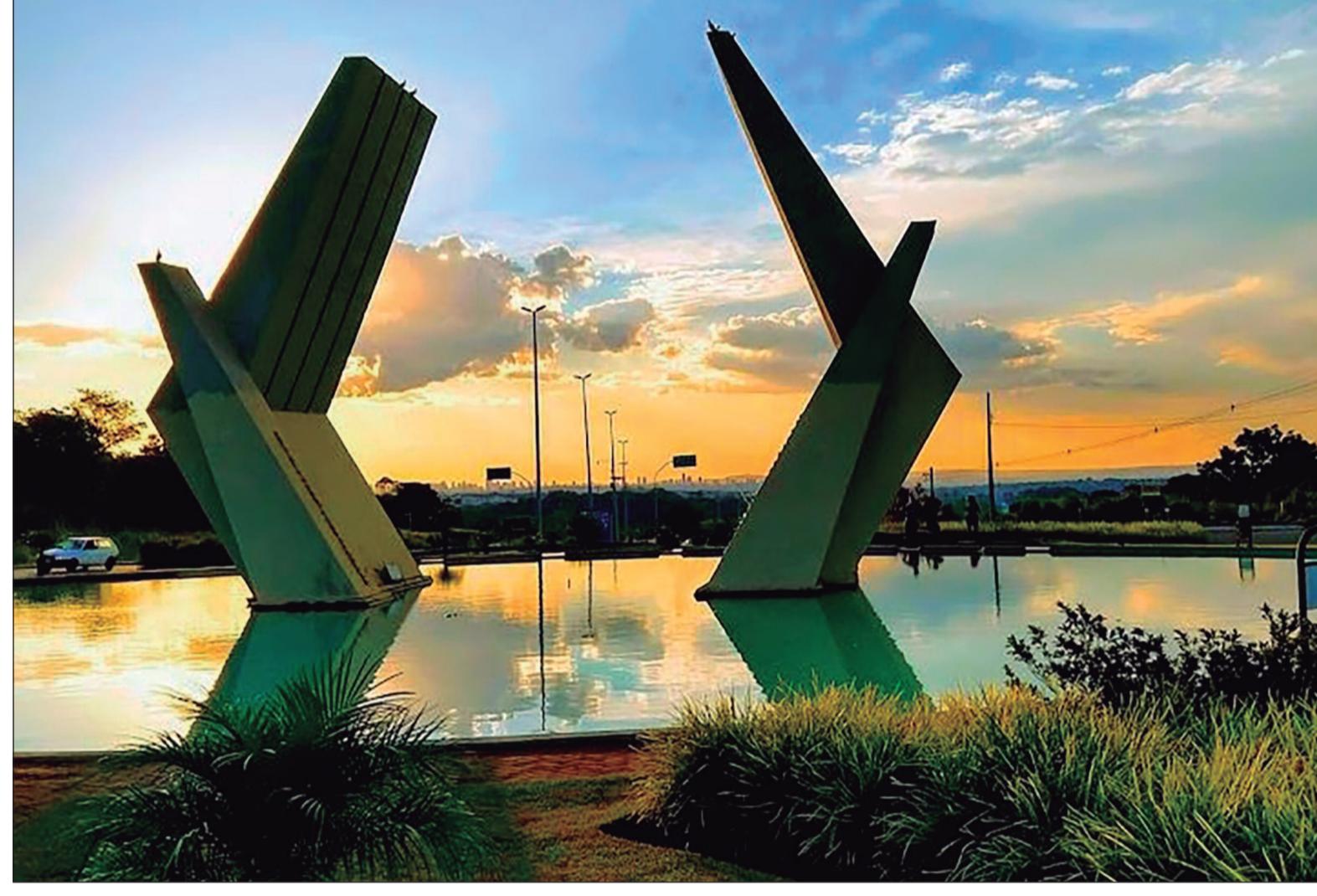
Otávio Augusto

A Prefeitura de Senador Canedo abriu inscrições nesta segunda-feira (1º) para um processo seletivo simplificado que oferece 536 vagas imediatas e formação de cadastro reserva. As oportunidades são para candidatos com ensino fundamental ou médio completos, em diferentes áreas da administração municipal. Os salários variam de R\$ 1.782,11 a R\$ 2.488,06, com jornada de 40 horas semanais.

Cargos e quantidade de vagas

O cargo com maior número de vagas é o de auxiliar administrativo, com 217 postos de trabalho. Em seguida aparecem assistente administrativo, com 168 vagas; auxiliar operacional, com 70; assistente operacional – jardineiro, com 60; e condutor de veículos, com 21. Além das contratações imediatas, o edital prevê a formação de cadastro reserva, que pode chegar a 1.608 inscritos em caso de necessidade da administração.

Para concorrer a assistente administrativo e condutor de veículos, o candidato deve ter ensino médio completo. Nos cargos de auxiliar administrativo, auxiliar operacional e assistente operacional – jardineiro, o requisito mínimo é a conclusão do 5º ano do ensino fundamental. No caso de



condutor de veículos, também é obrigatória a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) na categoria B.

Critérios de seleção

A seleção terá apenas uma etapa, composta pela análise da experiência profissional apresentada pelos candidatos. Essa avaliação será de caráter eliminatório e classificatório. O edital estabelece que somente serão consideradas experiências adquiridas nos últimos dez anos, limitadas a

60 meses. Cada mês comprovado soma 0,6 ponto, até o máximo de 36 pontos. Experiências concomitantes não serão contabilizadas.

Para comprovar a atuação profissional, o candidato deve apresentar documentos como carteira de trabalho, contratos de prestação de serviço ou declarações emitidas por instituições públicas. Esses documentos precisam especificar claramente o período trabalhado e as atividades desempenhadas.

Declarações genéricas não serão aceitas.

Inscrições gratuitas

As inscrições devem ser realizadas exclusivamente pela internet, no site da Prefeitura de Senador Canedo, até o dia 10 de setembro. O sistema aceitará apenas uma inscrição por CPF, e não há cobrança de taxa. No momento do cadastro, o candidato deve anexar todos os documentos exigidos, incluindo comprovante de escolaridade e experiência profissional. Diplomas e certificados emitidos no exterior precisam estar traduzidos por tradutor juramentado e revalidados pelo Ministério da Educação.

O edital ressalta que toda a documentação enviada passará por conferência da comissão responsável pelo processo seletivo. Caso sejam identificadas irregularidades ou ilegalidades em qualquer fase, o candidato será eliminado. Se já tiver sido contratado, o contrato poderá ser anulado após processo administrativo, com direito à ampla defesa.

Requisitos gerais

Entre as exigências para a contratação, o candidato deve ter idade mínima de 18 anos, estar em dia com a Justiça Eleitoral, com o serviço militar (no caso dos homens) e não possuir impedimentos legais para as-

sumir cargo público.

Os aprovados poderão ser lotados em diferentes secretarias do município, como Saúde (SMS), Educação (Semed), Cultura (Secult), Obras (Seinfra) e outras áreas, de acordo com a necessidade da administração municipal.

De acordo com o edital, o processo seletivo terá validade de 12 meses, contados a partir da homologação do resultado final. O prazo não poderá ser prorrogado.

Serviço

Órgão responsável: Prefeitura de Senador Canedo

Número de vagas imediatas: 536

Cargos: Assistente Administrativo, Auxiliar Administrativo, Auxiliar Operacional, Assistente Operacional – Jardineiro, Condutor de Veículos

Escolaridade exigida: Fundamental ou médio, conforme o cargo

Salários: R\$ 1.782,11 a R\$ 2.488,06

Carga horária: 40 horas semanais

Inscrições: de 1º a 10 de setembro, exclusivamente pelo site senadorcanedo.go.gov.br

Taxa de inscrição: gratuita

Etapas: análise de experiência profissional

Validade: 12 meses, sem prorrogação. (Especial para O HOJE)

